

# DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Terça-feira, 8 de Fevereiro de 1977  
ANO 101.—N.º 33 393—Preço 6000  
Independente

Director Interino:  
SILVIO L. F. SILVA

Propriedade da Empresa do «Diário de Notícias», Lda. — Administração, Redacção e Oficinas: Rua da Alfândega, 8 Telegrafos «Notícias» — C. P. 421 — Telef: 20031/32 — Telex 72161 — FUNCHAL

## SEM IMPRENSA PRIVADA NÃO HÁ DEMOCRACIA

— afirmou MANUEL ALEGRE na sua comunicação ao País

LISBOA, 7 — «Sem a imprensa privada não há liberdade de imprensa. No dia em que a imprensa privada estiver ameaçada, será a própria liberdade de imprensa e, com ela, a própria democracia que estará em perigo de morte, afirmou ontem, numa passagem do seu importante discurso, o secretário de Estado da Comunicação Social, que expôs ao País, através da rádio e da televisão, a situação dramática da imprensa em Portugal.

Passando a enumerar essas medidas, Manuel Alegre especificou: «O Governo entende que, se há que pôr cobro à política de avarias, se há que assegurar a viabilidade das empresas estatizadas — há também que tomar medidas de apoio à imprensa em geral, que garantam a liberdade da imprensa privada. Ou seja: há que tomar medidas que ponham fim às discriminações e garantam condições de igualdade à imprensa pública e à imprensa privada. Essas medidas são as seguintes:

- 1—Incentivos fiscais (em fase de estudo) pelo Ministério das Finanças; imposto de compensação; imposto de circulação de viaturas; imposto de selo sobre a publicidade, cuja receita passará a constituir fundo próprio da SECS para apoio permanente aos meios de comunicação.
- 2—Anulação de taxas alfandegárias para importação de certas matérias primas, apetrechamento e manutenção técnica dos equipamentos.
- 3—Manutenção do porte postal — distribuição postal para a imprensa periódica no território português e estrangeiro.
- 4—Criação de taxas preferenciais para telefones e telexes.
- 5—Permuta de serviços entre as transportadoras nacionalizadas e os meios de Comunicação Social de acordo com o M.T.C.
- 6—Subvenção dos encargos com a obtenção de serviços das agências noticiosas.
- 7—Manutenção, já assegurada junto do mercado internacional, dos actuais custos do papel e a aceitação do seu pagamento em moeda portuguesa, o que corresponde a uma larga economia de divisas. Está, também, praticada.



Religiosos de Roma marcham diante do Coliseu, durante uma manifestação evocativa do «Dia Mundial dos Leprosos». Em alguns dos cartazes pode ler-se: «Apilquemos o nosso capital no homem, mas sem lucros». — (A. P.)

## SADATE DISPOSTO A ASSINAR ACORDO DE PAZ COM ISRAEL

LISBOA, 7 — Numa entrevista ao correspondente do Cairo do semanário norte-americano «Parade», o presidente egípcio Anwar Sadate declarou-se disposto a assinar um «acordo de paz» que «até agora nenhum outro dirigente árabe disse.

Nunca foram tão boas as perspectivas de paz no Médio Oriente, acrescentou Sadate, acrescentando ser preciso «não perder esta ocasião».

«Os Americanos», disse ainda Sadate, na entrevista, «têm importância capital» para o processo de paz nesta região e pediu, sem imprimir que se discutia frente a frente, com o presidente Carter.

Sadate, a propósito que o Egito não pede que os Estados Unidos cortem os seus laços especiais com Israel. Ao contrário, frisou Sadate, procura melhorar as suas relações com Washington e deseja um aumento do auxílio americano, que se elevou no ano passado a 900 milhões de dólares.

MANTEN-SE TENSAS AS RELAÇÕES ENTRE O EGÍPTO E A URSS.

O presidente egípcio disse, no decurso da entrevista, que as relações do seu país com a União Soviética continuam a ser muito

tensas. A URSS, afirmou Sadate, recusa-se a entregar material militar e até a fornecer peças de substituição para os armamentos que nos vencer já. Além disso, os soviéticos recusam-se a renegociar a nossa dívida para com eles.

canos, deve ser recíproco e engrandecer progressivamente um campo.

## E. U. A. abandonam a «doutrina sonnenfeld»

LISBOA, 7 — A Administração do presidente Jimmy Carter parece decidida a adoptar para com Moscovo novo tipo de aproximação, muito diferente do seguido por Henry Kissinger nos últimos oito anos.

Zbigniew Brzezinski, conselheiro nacional de segurança e a Casa Branca, acaba de refutar a famosa «doutrina Sonnenfeld», em quanto o secretário de Estado, Cyrus Vance, rejeitou oficialmente a chamada teoria de «linhas».

«Este é o abandono da «doutrina Sonnenfeld», do nome do conselheiro para os assuntos soviéticos de Kissinger, aparece num artigo que Brzezinski escreveu para uma edição especial do magazine britânico «Survey», que deve sair na sexta-feira.

## SECRETÁRIO REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

TRATOU EM LISBOA DA REGIONALIZAÇÃO DE SERVIÇOS NO SEU SECTOR

Na passada sexta-feira, conforme noticiámos, o secretário Regional dos Assuntos Sociais, dr. Nélio Ferraz Mendonça, deslocou-se a Lisboa em viagem de serviço.

Contactámos com o referido membro do Governo Regional que nos informou ter reunido, na capital, com o ministro dos Assuntos Sociais e com os secretários de Estado da Saúde e da Segurança Social, com quem tratou de importantes problemas desta Região.

Essa troca de impressões versara, em primeiro lugar, a regionalização de serviços, tendo ficado assente que se procederá à transferência de poderes neste sector através de comissões mistas que, tanto no Continente como na Madeira foram já nomeadas, respectivamente, pelos governos Central e Regional.

Estas comissões elaborarão um projecto de decreto-lei que terá de ser submetido à aprovação da A. R.

De salientar que a citada regionalização ciz respeito aos domínios da Saúde e da Segurança Social, envolvendo, consequentemente, toda uma série de serviços desde os hospitais até à estrutura médico-social.

O dr. Nélio Mendonça procurou ainda sintonizar as linhas de acção do seu sector com as de âmbito nacional, tendo verificado que a Madeira se encontra em fase algo mais adiantada no que se refere à integração de todos os serviços cuja entrada em funcionamento, nos novos moldes, deverá verificar-se equi mais cedo que no Continente.

Como é óbvio, as carreiras médicas e de enfermagem permanecerão centralizadas a nível nacional. Entretanto, serão resolvidos localmente os problemas respeitantes a promoção do pessoal e de disciplina.

Foram ainda definidos os moldes de apoio financeiro e técnico garantido pelo Governo Central a esta Região autónoma.

## Segundo círculos políticos madrilenos ADOLFO SUAREZ ESTUDA uma próxima remodelação no Governo

MADRID, 7 — O primeiro-ministro espanhol, Adolfo Suarez, está a estudar uma próxima remodelação ministerial, segundo anunciaram ontem círculos geralmente dignos de crédito. Por outro lado, foi igualmente anunciado que o Governo aumentou o orçamento militar, medida que os observadores interpretaram como destinada a atenuar o descontentamento que estaria a verificar-se nas Forças Armadas após a recente vaga de violências políticas.

Segundo os círculos de Madrid, as alterações no Governo, que ainda não foram confirmadas, não devem ser anunciadas antes de meados deste mês. O ministro do Interior, um dos principais alvos dos ataques de oposição, declarou, a propósito da eventual remodelação, que os ministros usam

da mesma maneira que são nomeados. Por isso, estamos prontos a sair, embora trabalhando diariamente como se fossemos aqui ficar toda a vida.

A dar-se, efectivamente, a remodelação governamental, ela terá a primeira efectuada por Adolfo Suarez desde que foi designado primeiro-ministro, em Julho de 1976, pelo rei Juan Carlos.

O decreto anunciando o aumento do orçamento militar não faz referência a qualquer verba, mas manifesta o desejo do Governo de rastar o que seja necessário para a concretização do plano que prevê a colocação das Forças Armadas num plano de acordo com os padrões da NATO. No entanto, há apenas três semanas o Governo atribuiu às Forças Armadas um adicional de 4530 milhões de pesetas para aquisição de novos

equipamentos, apesar da recessão económica.

(Continua na 2.ª página)

## FIXADO EM 59,9 MILHÕES DE CONTOS O DÉFICE TOTAL DO ORÇAMENTO

LISBOA, 7 — O défice corrente do sector público administrativo está estimado em 15,6 milhões de contos para este ano, o que representa uma redução para menos de metade do défice de 1976, diz a Lei do Orçamento, publicada no «Diário da República», a qual prevê a revisão do mesmo «em conformidade» com proposta a apresentar pelo Governo à Assembleia da República até 31 de Maio. A formação do referido défice é influenciada fundamentalmente pelo remanescente previsto para o «Orçamento Geral do Estado (27,7 milhões de contos)», o qual revela uma ligeira descida em comparação com os valores do Orçamento previsto para 1976.

Entretanto, o défice orçamental total a cobrir por recurso à dívida pública avizinha-se ao montante de 59,9 milhões de contos, incluindo pois despesas de investimento público.

O défice previsto neste orçamento, que refere também o documento orçamental do Governo atinge cerca de 10 por cento do Produto Interno Bruto, e é suficientemente expressivo para justificar a determinação do Governo no sentido de adoptar na execução orçamental as medidas necessárias à rigorosa contenção das despesas públicas, bem como à canalização preferencial dos recursos públicos para despesas de investimento de harmonia com o estabelecido no artigo 9 da Lei do Orçamento.

### Assiste Número

- A Madeira na vida de Júlio Dinis
- Também na Madeira a Função Pública paralizará no dia 15
- A palavra do leitor
- Cozinha madeirense interessa a cadeia de restaurantes americana
- Desporto:
  - Nacional sobe ao 2.º lugar
  - Vasco da Gama trava plano aos verde-rubros

### regional

#### MINISTRO DA REPÚBLICA NA MADEIRA PARTICIPA HOJE NO CONSELHO DE MINISTROS

Seguiu ontem, à tarde, para a capital o coronel Lino Miguel, ministro da República na Região Autónoma da Madeira, que hoje estará presente na reunião plenária do Conselho de Ministros.

#### SECRETÁRIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA SEGUE HOJE PARA LISBOA

Parte hoje para Lisboa, por via aérea, em viagem oficial, a dra. Margarida Neves da Costa, secretária regional da Educação e Cultura que, naquela cidade tratará de diversos assuntos inerentes ao seu pelouro, nomeadamente da Comissão Instaladora do Instituto Universitário da Madeira, da Escola de Educadores de Infância e problemas administrativos.

## Assassinios em massa no Uganda — revela a Amnistia Internacional

LONDRES, 7 — A Amnistia Internacional anunciou ontem que as forças de segurança do Uganda são responsáveis por assassinios em massa, tortura sistemática, execuções e detenções sem culpa formada.

Aquela organização dos direitos humanos apresentou as alegações à Comissão dos Direitos Humanos das Nações Unidas que hoje inaugura em Genebra nova sessão.

A Amnistia Internacional, com sede em Londres, pede à Comissão que estude as importantes violações dos Direitos Humanos, que alega se efectuaram desde que o presidente Idi Amin subiu ao Poder em 1971.

O documento inclui assassinios em massa, nomeadamente em milhares de mortes, no seio do Exército ugandês, e o sistemático violações dos Direitos Humanos.

REPETIÇÃO  
Repetition of Image

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

**Teatro Municipal**  
Zorro, o dominador  
— Cantinflas, Pepe  
Os difíceis 20 anos  
— Cantinflas, Pepe

**Cine-Parque**  
O filme de capa  
e espada  
**ZORRO, o dominador**  
— Não há cinema

ESTREIA  
**FELICIA**  
B188

**CARNAVAL EM LISBOA**  
18 Fevereiro a 22 Fevereiro

PREÇO:  
**1.500\$00**

Inscrições: B179

**MADEIRA EXPRESSO**  
Avenida Arriaga, 36 — Telefones 25 259 / 25 250

**NEGÓCIO EXPORTAÇÃO**  
VENDE-SE

Estabelecimento de fabrico para exportação, em plena actividade, com instalações próprias, equipamento completo e grande stock. Dentro do Funchal. Tratar pelo telef. 2.2305.

**Ginásio Club da Madeira**

O G. C. M. informa a todas as pessoas interessadas, que começará oficialmente a funcionar com as seguintes aulas de Ginásticas:

Ginástica de Manutenção para senhoras — 2, 4, e 6 das 18 às 19h.  
para homens — 2, 4, e 6 das 21 às 22h.  
— 4, e 6 das 8 às 9 horas  
Sábados das 11 às 12 horas

desportiva infantil dos  
— 6 das 10 anos — 3, e 6 das 17 às 18 horas.  
SE SEMPRE PRATICOU GINASTICA, CONTINUE. POIS NAO E ALTURA DE DESISTIR!  
SE NUNCA A PRATICOU, NUNCA E TARDE PARA COMEÇAR!  
O EXERCICIO FISICO FAR-LHE-A BEM A SAUDE, AJUDANDO-O A SENTIR-SE MAIS AGIL, MAIS ADAPTADO A VIDA DO DIA A DIA.

(Transcrita, com devida vénia)  
INSCRIÇÕES: na secretaria do G.C.M. — Rua das Hortas, 79

2, 4, e 6 das 18 às 19 horas  
3, 5 e 6 das 18.30 às 19 horas e das 17 às 19 horas  
Sábado das 11 às 12 horas  
A DIRECÇÃO B178

Hoje - Estreia  
no  
TEATRO MUNICIPAL

**FELICIA**  
Rebecca Brooke - Jean Roche  
um filme de Max Pecas

INTERDITO A MENOR DE 18 ANOS  
ESTO FILME PODE SER CONSIDERADO PORNOGRÁFICO

AS DOCES FERIAS DE UMA  
«INOCENTE»  
JOVEM DE 16 ANOS

«FELICIA»  
Um filme de MAX PECAS  
B190

**pequenos anúncios**

**BEBE VINHOS L A P A O**  
TELEF. 28537 Z115

**CARRO — VENDE-SE**  
OPEL RECORD STATION, 48-ano novo, telefone 94177. N39

**CARTERA CASTANHA**  
com documentos e algum dinheiro, perdeu-se. Gratifica-se a quem encontrar. Telef. 20975. N40

**CARRO — VENDE-SE**  
NSU T3  
Vários extras, 130 contos p.p. Telefonar 93253 segunda a sexta das 9 às 13 e 14 às 18 horas. N80

**FORD ESCORT 1100**  
Muito bom estado. Vende-se, só a p. p. Telef. 28537. N63

**Grande variedade de Telas**  
BORDADOS e por bordar, vendem-se à Rua do Bom Jesus, 25-255. N25

**COJA — PRECISA-SE**  
Ré-de-chão no centro comercial da cidade. Carta no n.º 29, em condições de trespassar. B196

**Provável remodelação do Governo espanhol**

(Continuação da 1.ª página)

O decreto foi assinado pelo rei Juan Carlos, por recomendação do Governo em 25 de Janeiro, um dia depois de ter sido raptado o tenente-general Emilio Villaseca Quilis, presidente do Supremo Conselho de Justiça Militar.

Segundo círculos afectos ao Governo, Suarez tem seguido uma política destinada a permitir-lhe enfrentar da melhor maneira possível o surto de violência política. No entanto, em relação ao seu rol de actores políticos, a acção do ministro-ministro não tem sido a mais indicada, tendo Manuel Fraga Iribarne, ministro do Interior até Julho do ano passado, declarado a propósito, numa conferência de imprensa, que a Espanha encontra-se numa posição delicada e que as medidas tomadas pelo Governo até agora para pôr termo às violências não são suficientes.

«Entre os cinco desanos continuam detidas na Direcção-Geral de Segurança por suspeita de cumplicidade com os autores dos «apto» de António Maria de Oriol e do general Emilio Villaseca, bem como dos «actos» de 28 de Janeiro contra policiais e membros da Guarda Civil.

Segundo círculos afectos à Polícia, os interrogatórios a que têm sido submetidos os presos levaram já à apreensão de 30 quilos de explosivos de plástico, encontrados na sexta-feira na estação do caminho de ferro de Chamartin, em Madrid.

**ALFONSO SASTRE IMPEDIDO DE ENTRAR EM FRANÇA**

O dramaturgo espanhol Alfonso Sastre teve de voltar ontem de manhã a Irun, depois de ter sido notificado pelas autoridades francesas em Chouras, de que a sua presença era indesejável na França.

A Polícia francesa fez com que Sastre tivesse de voltar até à fronteira espanhola, conduzindo-o num carro celular.

**cine santa maria** Telef. 33900

Hoje, às 15.00 e 18.00 horas:  
ULTIMAS EXIBIÇÕES  
CRISTINA E O CARDEAL  
com: PETER FINCH  
LIV ULLMANN

Hoje, às 21.15 h.:  
Estreia de  
NEX SYMBOL  
«A faria qualquer coisa para ser uma grande estrela com: Connie Stevens  
Shelley Winters  
Não acons. a men. 13 de anos»

**Nova política dos E.U.A.**

(Continuação da 1.ª página)

ligasse o assunto, apresentando-lhe um relatório o mais brevemente possível.

O secretário de Estado, Cyrus Vance, chamou o embaixador soviético, Anatoly Dobrynin, para protestar contra a acção de Mos. cov.

Por outro lado, um informador do Departamento de Estado relacionou directamente a acção com a expulsão de Krinsky, e acrescentou que os EUA consideram a medida soviética como «passo atrás» dos objectivos do acordo assinado em 1975 em Helsínquia, por 35 países, incluindo os EUA e a URSS.

O caso de Helsínquia contém uma cláusula que, especificamente, declara que os jornalistas não devem ser expulsos pelo alegítimo desempenho da sua actividade profissional. Os EUA, deplorando a expulsão de Krinsky, afirmaram não haver justificação para tal.

A rápida acção de represália e as fortes declarações dos EUA foram consideradas em Washington como baseadas na zanga de que o incidente Krinsky «reja» em Moscovo como prova de firmeza nas relações americano-soviéticas.

Publicidade

**SECRETARIA DE ESTADO DAS PESCAS**  
Serviço de Lofas e Vendagem

**SECÇÃO DO FUNCHAL**

Dá-se público conhecimento da abertura do concurso para venda de um JEEP, marca Mitsubishi, modelo CJ3B-JC3-1969, de matrícula GH-87-86, propriedade destes serviços. O prazo estipulado para apresentação de propostas é de quinze dias. As mesmas devem ser enviadas para o Serviço de Lofas e Vendagem, Secção do Funchal, Rua D. Carlos I, n.º 47 — Funchal, em envelope fechado.

O Delegado da  
Secretaria de Estado das Pexas  
Alberto Henrique Lourenço B186

**PRECISA-SE**

De uma moça de temperamento alegre para trabalho doméstico, em casa de família em Londres. Paga-se passagem aérea e um bom salário. Tempo mínimo de dois anos. Favor escrever para: Mrs. Davie, 25 Connaught Road, Kingston, Surrey, Inglaterra. N57

**QUARTO**

Precisa tomar de aluguer casa vazia, funcional. Resposta às iniciais H. M. B184

**QUARTO — ALUGA-SE**

Amplo e bem mobilado, só a cavaleiro digno e muito educado. Aqui se informa. B184

**TALHOES**

Vende-se, com planos de urbanização aprovados. Telef. 20270. N58

**aSSEMBLEIAs COMÍCIOS REUNIÕES**  
C. D. S.

Hoje, pela 21ª hora, na sede do CDS, realizou-se um reunião aberta aos membros e simpatizantes do Conselho do Funchal. O encontro que tem por objectivo promover uma dinâmica de democracia cristã, terá, dir-se-ia, a publicação deste anúncio, que se realizou.

**PREÇOS INCRÍVEIS**

Durante esta semana novas galaxias de balancé com descontos até 50% mais barato nas casas VOGA, no alto de St. Tancibros, 81 e R. Fernando Ornelas, 66. Basta percorrer centenas de casacos blusão, chaquetas, vestidos, cintas elásticas, camisas da noite, boas casacas de ganga e calças de fantasia e até os bonés, saldos que a VOGA liquidam a preços barata. B185

**BOLETIM DIÁRIO** Terça-Feira 8 de Fevereiro de 1977

**PROGRAMA PARA HOJE**

14h00—Ciclo Preparatório TV  
14h45—Fim  
15h00—Abertura e o jardim secreto — série filmada — 1.º episódio  
15h30—As viagens de Gulliver — 1.º episódio  
15h50—Encontro com o realizador Manuel de Oliveira  
20h10—Cinefórum  
20h30—Telejornal — 1.ª edição  
20h45—Momento político com o Secretário de Estado da Comunicação Social, Manuel Alegre  
21h15—6.ª das «Sete Canções» — Rita, Rita Lúcia.  
21h25—Taga dos Campeões Europeus de Corta-Mato.  
21h50—Concurso «O gesto é tudo»  
22h35—O regresso da família Bellamy — 2.ª edição  
23h30—Telejornal — 2.ª edição  
23h45—Fecho

**cinemas**

**CINE-PARQUE**  
18h00—Zorro, o dominador  
21h30—Variedades

**TEATRO MUNICIPAL**  
18h00—Zorro, o dominador e Cantinflas, Pepe  
17h30—Os difíceis 20 anos e Cantinflas, Pepe  
21h15—Felicía

**CINE-JARDIM**  
18h00—Cowboy da meia-noite  
20h45—Carga perigosa e Dom Quixote e Carga perigosa

**CINEMA JOÃO JARDIM**  
18h45—Dom Quixote cavaleiro de novo e carga perigosa  
17h30—Carga perigosa e O Coça  
21h15—Barcelona Kill

**CINE SANTA MARIA**  
18h00—18h00—Cristina e o cardeal  
21h15—Sex Symbol

**porto**

«CALAVITTORIA»  
Com 150 toneladas de produtos congelados do Uruguai chegou no domingo, encontrando-se no muelle da Pontinha, o navio italiano «Calavittoria», vindo de Las Palmas com destino a Genova, para onde sai depois da indispensável demora.

«GORGOLHO»  
O navio português «Gorgolho» que era esperado ontem só chega na quinta-feira próxima.

«SONJA»  
De Canárias para Selixouton chegou no domingo ao nosso porto o navio «Sonja», tendo saído ontem.

**rádio**

**Emissor Regional da Madeira da Radiodifusão Portuguesa**

HOJE

7.00—Abertura da emissão; Ondas m. i. i. i. i. i.  
7.45—R. Rui  
8.00—Jornal da manhã  
8.30—«Diários» e «torrafinhas»  
9.30—Noticiário  
9.30—«Especial»  
10.00—Noticiário: Sequência 10/13, com noticiário às 11 horas  
12.00—Agenda regional  
13.00—Jornal da tarde  
14h00—Rep. do 12.º episódio do folhetim «onde está a Felicidade»  
15.00—Noticiário  
15.30—Previsão: com noticiário às 16, 17 e 18 horas  
18h30—Recital  
19h00—Encontro com o fado  
19h30—Trotto musical  
20.00—Jornal da noite  
21h00—12.º episódio do folhetim «onde está a Felicidade»  
22h00—Noticiário: Ordem da Liberdade  
23.00—Último Jornal  
24.00—Encerramento da emissão

**tabela das marés**

Dias	Preia-mares	Baixa-mares
8	4.18—16.44	10.30—22.44
9	5.04—17.33	11.16—23.35
10	5.57—18.32	— 12.11
11	7.03—19.49	0.41—13.23

**aeroporto**

**Horário dos TAP**

**FEVEREIRO**

**DOMINGOS**

Para Lisboa/Zurich TP330—07.15  
Para Lisboa/Londres TP492—10.15  
Para Lisboa ... TP184—18.30  
Para Porto / Frankfurt TP168—20.35  
Para Porto Santo TP152—19.15  
De Lisboa ... TP181—09.30  
TP175—18.35  
De Frankfurt/Porto TP192—17.40  
De Londres TP485—19.15  
De Zurich/Lisboa TP535—20.35

**SEGUNDAS**

Para Lisboa ... TP160—07.15  
TP156—08.30  
TP168—19.25  
TP165—19.15  
De Ponta Delgada TP180—20.35  
De Porto Santo TP150—07.40

**TERÇAS**

Para Lisboa ... TP160—07.15  
TP142—10.15 (a partir de 11-1-77)  
Para Lib/Londres TP492—10.15 (até 4-1-77)  
Para Ponta Delgada TP181—09.30  
Para Las Palmas TP175—19.15  
Para Lisboa ... TP165—20.35 (até 4-1-77)

**QUARTAS**

Para Lisboa / Bruxelas TP420—07.15  
Para Lisboa ... TP170—09.45  
Para Porto Santo TP435—19.15  
De Bruxelas / Lisboa TP425—18.35  
De Lisboa ... TP169—20.35  
De Ponta Delgada TP184—19.40  
De Las Palmas ... TP170—09.45

**QUINTAS**

Para Lisboa ... TP160—07.15  
TP150—08.30  
TP168—19.25  
TP165—19.15  
TP181—09.30  
TP165—18.35  
De Lisboa ... TP165—18.35  
TP150—07.40  
De Porto Santo para Lisboa TP 368 às 08.30

**SEXTAS**

Para Lisboa ... TP160—07.15  
Para Lisboa/Londres TP492—10.15  
Para Lisboa ... TP184—18.30  
De Lisboa ... TP181—09.30  
TP175—18.35  
De Londres ... TP168—20.35  
TP152—19.15  
TP180—20.35  
TP150—07.40

**SABADOS**

Para Lisboa ... TP160—07.15  
TP170—09.45  
TP175—21.05  
TP142—10.15  
TP181—09.30  
TP165—20.35  
TP167—20.10  
De Lisboa ... TP171—21.40  
De Las Palmas ... TP170—09.45

**TAP — REGIONAL**

**FEVEREIRO**

**SEGUNDAS**

Para Porto Santo ... TP464—18.15  
De Porto Santo ... TP468—17.30  
TP467—18.25

**TERÇAS**

Para Porto Santo ... TP460—09.00  
TP468—17.30  
De Porto Santo ... TP461—09.55  
TP467—18.25

**QUARTAS**

Para Porto Santo ... TP460—09.00  
TP462—10.15  
De Porto Santo ... TP461—09.55  
TP463—11.10

**QUINTAS**

Para Porto Santo ... TP464—18.15  
TP468—17.30  
De Porto Santo ... TP467—18.25

**SEXTAS**

TP 640 às 09.00 TP 641 às 09.51  
TP 642 às 10.15 TP 643 às 11.10  
TP 644 às 16.15 TP 645 às 17.10  
TP 646 às 17.30 TP 647 às 18.25

**câmbios**

**NOTAS**

África do Sul	21380	26580
Alemanha Occl	13825	14505
Austria	1890	1990
Bélgica	8527	8577
Canadá	30899	32399
Dinamarca	5535	5570
Espanha	4452	4552
E. U. A.	31560	33460
Finlândia	8335	8385
Franga	6540	6590
Holanda	12870	13340
Inglaterra	54550	58550
Itália	8033	8043
Japão	1101	1131
Noruega	6560	6640
Suécia	7850	8400
Suiça	12875	13855
Suequia	6585	7885

**CHEQUES**

Cômpra	Venda	
Londres	55439.8	55890.8
Nova York	32532.1	32534.9
Amsterdão	12876.1	12885.0
Bruxelas	886.974	887.548
Copenhague	5842.99	5846.07
Estocolmo	7866.24	7861.44
Frankfurt	13835.34	13845.42
Helsínquia	8843.50	8849.40
Madri	46885.2	47826.1
Oslu	6807.21	6811.47
Osaka	31462	31584
Paris	6549.37	6554.41
Prétoira	37813.9	37846.1
Roma	803.6565	803.6963
Tóquio	811.2193	811.3051
Viena	1387.63	1388.75
Zurique	12852.52	12890.90

**noticias pessoais**

**ANIVERSARIOS**

Fazem hoje anos as senhoras D. Ernestina Celestina Rodrigues, D. Elmira Graziela Freitas Mendes Correia, D. Francisca Sousa Rodrigues, D. Maria José Gomes, D. Maria de Fátima B. Marques, D. Jurdetes Araújo de Sousa, D. Amélia Maria Manuela da Freitas C. Lima, Rita de Cécilia Dias Nascimento.

Os senhores, Joel de Abreu Noronha Jardim, João da Mota Cassiano Gouveia, João Orlando da Silva, António de Freitas Pina, Daniel Branco Machado, António Gomes Jardim.

**VISITAS NO HOSPITAL DISTRITAL**

2.ª, 3.ª e 4.ª pisos:  
Cirurgia, otorinolaringologia, ginecologia, medicina e obstetrícia:  
1.ª e 5.ª pisos:  
Cirurgia, oftalmologia e ortopedia:  
6.ª e 7.ª pisos:  
fax 14 às 15 horas.  
Cardiologia ortopedia: das 16 às 17 horas.

**observação meteorológica**

Max.	Min.	Pres.	
FUNCHAL:	19.9	11.5	0
AREIRO:	22.5	4.9	0
PORTO SANTO:	12.4	12.8	0

Em igual dia do ano passado no Funchal: 19.4 (máxima) e 11.8 (mínima)

**Evolução do tempo no Funchal:**  
Céu de limpo a muito nublado com 6 horas de sol decorrente, vento fraco, temperatura sem alteração.

**Evolução do tempo no Areiro:**  
Céu limpo calma, subida de temperatura.

**Pressão atmosférica ao N. M. M.**  
às 21 horas: 1.025,3 mb.

**farmácias**

**HOJE:**

PORTUGUESA—R. João Távora, 5-7—Telef. 20025

MORNA—R. dr. Fernando Ornelas, 28—Telef. 32600 (Das 19 às 21 horas)

**AMANHÃ**

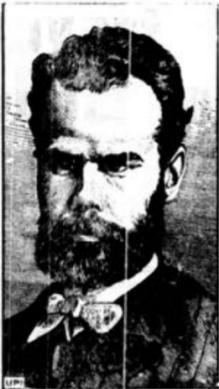
MENDES-R. João de Deus—Telef. 31214

CENTRAL—R. do Bettencourt — Telefone 20439 (até às 21 horas)

RECORDANDO...

A Madeira na vida de Júlio Dinis

Passa hoje o 108.º aniversário da chegada à Madeira, pela primeira vez, do médico dr. Joaquim Guilherme Gomes Coelho, figura notável de romancista, que sob o pseudónimo de Júlio Dinis, entrou para a história da Literatura Portuguesa. Formado sem ter ainda 22 anos, embora visse alguns doentes, não se dedicou à clínica, para a qual não tinha resistência física.



Afectado por doença pulmonar, e em procura de alívio para os seus padecimentos, Júlio Dinis chegou à Madeira em 8 de Fevereiro de 1869, portanto, dois anos e meio antes da sua morte (12-9-1871). Nesta cidade, esteve hospedado em casa das senhoras Pios (Romana e Josefina) à Rua da Carreira. Em Maio desse ano regressaria ao Porto — de onde era natural — para logo em Outubro voltar ao Funchal, fixando-se até Maio do ano seguinte. Em Outubro de 1870, pela última vez, viria para esta ilha, demorando-se até Maio de 1871, após o que regressou à sua terra natal para nela falecer em Setembro desse ano, apenas com 32 anos de idade.

Pintor de personagens simples, cronista sereno e bucólico da vida dos campos, em Portugal, do seu adorado Minho, Júlio Dinis é o romancista da mulher e dos adolecentes. O tema dos seus ternos idílios é o regresso à terra, a redescoberta da beleza do campo em contraste com a dureza da vida citadina. Os seus romances são portadores de um optimismo sem reservas; a monotonia é assim, muito naturalmente, defeito próprio do autor.

A produção literária de Júlio Dinis, interrompida tão cedo pela morte, não foi grande, — mas foi original. O seu temperamento concentrado e a natural acuidade, que a doença lhe apurara, davam-lhe raro poder de observação, penetrante, minuciosa e fixadora. Scube ver e analisar os lugares, as existências, as cenas, as pessoas, que o cercavam, e, entre estas últimas, soube escolher modelos para as personagens das suas obras, criando tipos admiráveis, dos quais ressalta o bem conhecido João Semana.

Autor de Poesias, As Pupilas do Senhor Reitor, Uma Família de Ingleses, A Morgadinha dos Caravizis, Serões da Província, Júlio Dinis passou os últimos anos de vida na Madeira e foi na nossa terra que ele escreveu a última das suas creditadas obras: Os Fidalgos da Casa Mourisca, romance, aparecido depois do seu falecimento, que já não reviu as provas tipográficas das últimas páginas.

regional

CONCURSO PARA ESCRIVÃO DO TRIBUNAL DE TRABALHO DO FUNCHAL

Encontra-se aberto concurso, pelo prazo de dez dias, para o provimento de um lugar de escrivão, com dispensa de documentos, no Tribunal do Trabalho do Funchal.

internacional

SAKHAROV FAZ APELO A FAVOR DE GINZBURG

LISBOA, 7 — Andrei Sakharov, galardoado com o Prémio Nobel da Paz, apelou para auxílio, na União Soviética e no estrangeiro, na defesa do dissidente Alexander Ginzburg, preso na quinta-feira pela polícia de segurança (KGB) — informa a Reuter de Moscovo.

Sakharov afirmou, num comunicado, haver toda a razão para recuar que a detenção de Ginzburg, seja um elo da cadeia de acções repressivas planeadas antes da próxima reunião, em Junho, em Belgrado, da segunda fase da Conferência de Segurança Europeia efectuada em Helsinquia.

«Até que ponto esta cadeia se estende, e onde poderá desta vez, depende da reacção do público soviético e mundial», salienta Sakharov.

Entretanto, em Nova Iorque, o escritor soviético exilado Alexander Solzhenitsyn declarou que a prisão do dissidente Alexander Ginzburg pela KGB reflectia uma decisão das autoridades soviéticas de reprimir centenas de famílias de pessoas perseguidas e presas na U. R. S. S.

MAIS ADESÕES À «CARTA 77»

Por outro lado, em Praga, os porta-vozes da «Carta 77», Jiri Hajek e Jan Patocka responderam aos avisos das autoridades checoslovacas publicando uma nova lista de 208 signatários do manifesto — informa a France Press.

O procurador-geral da República tinha considerado que a «Carta» e as actividades agrupadas à volta dela eram ilegais e tinha avisado os dois porta-vozes que se arriscavam a ser levados a tribunal se continuassem a sua campanha. Com esta nova lista sobre para 450 o número dos que apoiam o manifesto, disse Jan Patocka.

LIMITE MENSAL DE SOBRAS E NÚMERO DE PÁGINAS DAS PUBLICAÇÕES ESTATIZADAS

LISBOA, 7 — Um despacho da Secretaria de Estado da Comunicação Social estabelece as seguintes medidas:

Considerando a situação de crise que existe no sector da Comunicação Social;

Considerando que se torna imperioso restringir a importação de papel para a feitura de jornais e, tendo em vista ainda a necessidade de disciplinar a actividade económica das empresas jornalísticas pertencentes directa ou indirectamente ao Estado;

Considerando que as publicações editadas por algumas dessas empresas têm sobras que excedem os limites razoáveis e que o número de páginas dessas publicações é demasiado elevado, não se mostrando justificado;

Considerando que as administrações das referidas empresas jornalísticas se torna difícil, individualmente, uma acção eficaz de limitação de sobras e contenção do número de páginas;

No uso da competência que me é conferida pelos artigos 7 e 9 do decreto-lei n.º 645/76, de 30 de Julho, determino:

- 1—O limite mensal das sobras das publicações periódicas editadas por empresas pertencentes directa ou indirectamente ao Estado é fixado em 15 por cento da sua tiragem mensal total.
2—Para cumprimento do disposto no número anterior os con-

selhos de gerência ou as administrações dessas empresas comunicam à Secretaria de Estado da Comunicação Social a percentagem de sobras que obtiverem em cada mês. Tal comunicação será feita através do preenchimento e envio à Secretaria de Estado da Comunicação Social de mapas idênticos ao modelo anexo a este despacho, no prazo máximo de 45 dias, contados do último dia do mês a que disser respeito.

3—O número de páginas das publicações periódicas editadas por empresas pertencentes directa ou indirectamente ao Estado terá o seguinte limite:
a)—Para os jornais de grande formato qualquer número de páginas desde que o espaço ocupado com material não publicitário não exceda doze páginas diárias.
b)—Para os jornais de pequeno formato qualquer número de páginas desde que o espaço ocupado com material não publicitário não exceda dezasseis páginas diárias.
c)—Os limites assim fixados serão calculados em termos de valores médios mensais.

4—A Secretaria de Estado da Comunicação Social fiscalizará o cumprimento do disposto no presente despacho.

Assassinios em massa no Uganda

(Continuação da 1.ª página)

co e indiscriminado massacre» de 200 quenianos que viviam no Uganda em 1976.

Grande número de prominentes civis foi preso e subsequentemente desapareceu... prisioneiros discriminados e desaparecimentos seguem-se a qualquer indício que pareça ameaçar o regime», destacou o documento.

O documento afirma calcular que o número de mortes desde 1971 varia entre 50 mil e 300 mil, rejeitando os resultados de duas comissões ugandesas de inquérito aos desaparecimentos.

Um dos inquéritos verificou que a sra. Dora Bloch, passageira britânica, laravelta do voo da Air France desviado para o aeroporto de Entebbe, em 1976, saiu do hospital de Kampala para se juntar aos demais reféns antes da operação de salvamento israelita.

«Testemunhas oculares, contradizem isto, afirmando que ela foi levada do hospital por oficiais da segurança, estrangulada e o seu corpo queimado. Lê-se no relatório da Amnistia Internacional.

«Após o ataque, verificou-se a morte de pessoal do aeroporto e de ugandeses que tinham conhecimento, ou falaram, da morte da sra. Bloch, incluindo Jimmy Parman, fotógrafo ugandês que se afirma ter fotografado o seu cadáver.»

Acrescenta a subcomissão que a tortura se tornou «quase rotina» na Polícia e em centros de detenção do Exército ugandês. Estão implicados muitos oficiais de alta patente da Polícia.—(R.)

ITÁLIA A POLÍCIA FRUSTROU ATENTADO CONTRA ANDREOTTI

LISBOA, 7 — A Polícia italiana — segundo a Reuter — frustrou um possível atentado contra o primeiro-ministro Giulio Andreotti, quando encontrou uma bomba num comboio.

A Polícia disse que a bomba — constituída por sete cartuchos de dinamite — foi descoberta às primeiras horas de ontem num comboio que deveria chegar à estação de Tiburtina, de Roma, procedente de Nápoles. O primeiro-ministro deveria chegar à estação, vindo do Norte de Itália, num comboio pouco depois da chegada do que transportava a bomba.

Mas o comboio de Andreotti foi interceptado pela Polícia numa estação nos arredores de Roma e o primeiro-ministro foi transportado de automóvel para casa.

A Polícia disse que um desconfiado telefonou para a estação de Nápoles fornecendo a informação acerca da bomba.

A dinamite foi encontrada poucos momentos antes da altura marcada para a sua explosão. Estava escondida numa casa de banho.

Entretanto, de manhã foram mortos em Milão dois agentes da Polícia, quando se preparavam para efectuar o controlo de um veículo, cujos dois passageiros dispararam bruscamente sobre os guardas.

Uma segunda patrulha da Polícia iniciou a perseguição aos bandidos, mas apenas depois de estes terem conseguido escapar.

MEDIDAS DE AUSTERIDADE CAUSAM DESCONTENTAMENTO

As últimas medidas de austeridade decididas pelo Conselho de Ministros italiano e destinadas a reduzir o preço da mão-de-obra no país, provocaram — escreve a France Press — vivas reacções dos sindicatos e dos diversos partidos.

«Manifestamos o nosso total desacordo perante o comportamento do Governo», declarou Giorgio Napolitano, do PCI, afirmando que o Governo actuou sem levar em linha de conta os avisos que lhe foram feitos durante a «cmeira» económica, realizada entre os partidos antes do Conselho de Ministros.

Por seu turno, o Partido Republicano condena globalmente a política económica do Governo, que classifica de «incerta, contraditória e inadequada».

Os estudantes de seis universidades de Roma decidiram, em assembleia geral, a ocupação do conjunto das instalações a partir de hoje, a fim de protestar contra o projecto de lei da reforma universitária.

Quatro das seis universidades romanas já estavam ocupadas.

A Prefeitura de Roma proibiu no sábado uma manifestação organizada pelos estudantes de extrema esquerda para protestar contra os incidentes provocados no começo da semana por jovens da extrema direita, que causaram sete feridos.

Para protestar contra os incidentes de Roma, desfilaram no sábado em Milão e em Bolonha milhares de estudantes pelas ruas.



A pretérita terça-feira trouxe algum alívio à população de Buffalo, E. U. A. Não obstante ter sido declarado o estado de emergência devido aos nevoes que abateram sobre a região, o vento diminuiu de intensidade e o sol fez radiosa aparição, mostrando este belo quadro em zona industrial daquela cidade — (A. P.)

Canto livre DOIS ELEMENTOS DE «OS AMIGOS» hoje no Cine Parque



Paulo de Carvalho e Fernando Tordo, elementos de «Os Amigos» — agrupamento que interpreta, na versão A, a canção n.º 1 concorrente ao Festival da Eurovisão «Portugal no Coração» — actuarão hoje num espectáculo de variedades que se realiza no Cine-Parque, a partir das 20,30 horas. Esta sessão de canto livre, organizada pelo Partido Comunista Português, conta ainda com a participação de Adriano Correia de Oliveira e José Barata Moura, dois importantes nomes na canção de resistência e luta antifascista em Portugal.

LÁGRIMAS CORRENDO MUNDO Horácio Bento de Gouveia

João de Freitas subiu a escada de pedra. Calaram-se as mulheres e puseram-se de pé.

— Boa noite, senhor, proferiram em coro.

— Boa noite, abriu-se a porta da saleta. Ao meio estava uma mesa de pinho polido para colocar os bordados recebidos. A um canto ficava outra. Continha trabalho para distribuir, em grandes maços que se sobrepunham o mais leve ao mais pesado. Acendeu-se um candeeiro de petróleo. Tirou o calceiro da pasta um livro de capa de oleado preto.

— Maria Balbina, do Sítio d'Oliveira! — Era uma rapariga delgada, de olhos claros, semblante moreno e cabelo liso.

— Aqui tá a toalha.

— O preço marcado é 1 800\$00. Desdobrou a toalha, aproximou da luz os arrendados mais delicados e ia dizendo: o bisponto... este Richelieu... Sabe, não está perfeito... Recebe a 1500\$00.

— Um desconto de 300 patacas! Não querem ver! Três meses, do romper da manhã até depois da ceia, derreada em cima do bordado, o dinheirome gasto nei linhas, o petróleo todas ei noites. E, no fim o Senhor Calceiro não acha bem feito o trabalho.

Levanta as mãos à cabeça e, apertando-a com os braços em arco: — Mas o senhor tá a fazer ua injustiça; tá a roubar o mé comer.

E quem paga no vendilhão, agora na Festa, os meus vestidos e o xale novo?

Deus vê tudo, sr. Calceiro! E as lágrimas borbulharam-lhe nos olhos outonais.

— Maria do Rosário, do sítio da Igreja? Percorreu-

lhe um arrepio o corpo franzino. Um pavor algemou-lhe os sentidos.

— Deixem-me passar! — Arrumaram-se para um lado e outro, no balcão apinhado, as bordadeiras. Transpôs a custo a barra das que já tinham invadido meia saleta.

— O seu trabalho? É uma toalha de jantar — O preço é de 2 000\$00.

— Sim, senhor. E antes que João de Freitas examinasse, foi-lhe ela dizendo:

— Munta canseira me deu p'ra ficar obra bem acabada.

Aberta a toalha na mesa, parte dela estendeu-se no soalho.

O bisponto está ralo e o arrendado está gradado.

E, pegando nos guardanapos, um por um, o calceiro ia franzindo o nariz. Dobrou a toalha e voltou a desdobrá-la; confrontou-a com a da Maria Balbina. Pronunciou a sentença:

— Tem aqui um conto e oitocentos. Já está bem pago.

Mudou de cor o semblante de Maria do Rosário. Quis falar, mas prendeu-se-lhe a voz na garganta. Não pôde reagir. Esvaíram-se-lhe as forças.

— Vem p'ra rua, Maria! Vem tomar ar porque tens a cara de cera.

Aninhada num degrau da escada, reanimou-se. Pensou na sua sorte. Nunca lhe acontecera coisa igual. Não ignorava as queixas das que nos outros anos eram lesadas e algumas com razão, pois nem sempre o trabalho merecia o justo valor, mas o seu caso bradava a Deus. Se havia no Norte da Ilha quem bordasse com esmero, apontava-se ela como das primeiras. Assim opinavam todos os cal-

ceiros de mais de uma agência. — A gente pobre, como eu, as que tão aqui e mais, e mais, que vem noutras semanas vive da agulha. E faz-se o impossível por apresentar o trabalho, como deve ser — falava em tom agudo para que o calceiro ouvisse.

— Helena da Conceição, do sítio do Pico.

Pronto! Aqui tá a toalha de chá.

— São 200\$00. Mirou a toalha de alto a baixo, tirou da pasta o dinheiro e entregou-lho. Olharam as mulheres, de uma maneira especial, umas para as outras.

— Ele não lhe fez descontos? — perguntou Fernanda Teixeira.

— Não, Deu-me o dinheiro todo.

— É porque a vizinha é mãe de filhos!

— Não, É porque foi pouco dinheiro — respondeu outra.

— Tás enganada. Aquilo foi p'ra dispor bem as que inda não fizeram — rematou Leonarda, dos Enxurros.

— Maria do Carmo, do Sítio dos Enxurros.

— Sou eu, senhor. O meu trabalho é este jogo de cama de casal.

— São 500\$00 — observou a colcha, puxou do lápis e experimentou o richelieu rebentando uma «canela».

— É defeito grande! — comentou. Vai receber 420\$00.

E a Maria do Carmo, viu dum ferreiro, guardou o dinheiro na algibeira do avental e saiu, cambisbaixa.

— Maria Gertrudes, do sítio do Açougue.

(CONTINUA)

# DESSPORTOS



A equipa do Nacional que, após excelente recuperação ocupa o segundo lugar na tabela classificativa do Campeonato Nacional da III Divisão.

## NACIONAL, 5 — TRAFARIA, 0 VITÓRIA FÁCIL QUE PODERIA SER MAIS VOLUMOSA FRENTE A UM ADVERSÁRIO FÁCIL O Nacional em boa posição mercê do empate consentido pelo S. L. Olivais

No futebol não há lógica. Simplesmente ela é indesejável quando efectivamente o nível dos opositores é grande em todos os aspectos desde o técnico ao tático, desde o físico ao técnico. Aliás, já na própria tabela classificativa a verdade desses factos pode ser numericamente procurada, donde se conclui que a diferença pontual é directamente proporcional às potencialidades de cada qual.

Enquanto o Nacional ocupa agora a 2.ª posição na tabela classificativa, muito embora a vitória frente ao Alhandra ainda não fosse oficialmente homologada, o Trafaria ocupa a última posição com toda a tendência para regressar aos regionais.

Inferese por tudo isto e também pelo que é evidente no último domingo nos Barreiros que o Nacional possui, sem sombra de dúvidas, equipa de craves muito superior à modesta equipa da Trafaria aliás, conjunto formado totalmente por trabalhadores que apenas treinam quando o trabalho lhes permite, segundo declarações dos seus responsáveis.

Naturalmente que as potencialidades alvi-negras teriam que vir ao de cima e a concretização desse poderio teria que ser evidente. A equipa madeirense marcou 5 golos e a história do jogo praticamente foi a história dos golos; a facilidade com que eles surgiram, o modo com que eles foram negados aos dianteiros nacionalistas que bastas vezes tiveram outras ocasiões soberanas para

aumentar o já relativo grande número de 5 a zero.

Foi nota dominante o ataque nacionalista e as variadas incursões dos seus jogadores mormente as tecidas pelo espectacular Fernando Luis ou por Rafael Assis integrado constantemente no sector da vanguardia a solicitar ou a ser solicitado para mais uma possibilidade de golo.

Como novidade na kadrez madeirense, a presença de Vasco e a inclusão de Arlindo a desempenharem as funções que normalmente pertenciam a Rui Sousa e Ingulha, naturalmente ausentes, por motivo que não são do nosso conhecimento. Para já a certeza de que ambos cumpriram cabalmente as suas funções com relevo especial para Vasco que mesmo afastado já há algum tempo das ideias futebolísticas emprestou certa «personalidade» ao ataque alvi-negro, pela sua movimentação experiente e oportuna no passe como ficou bem patente nas suas lances de excelente porte.

Por Colaborou na marcação de 3 golos e esteve à beira de inaugurar oficialmente a obtenção de golos ao serviço do Nacional.

No período inicial de jogo o Nacional apenas por duas vezes conseguiu que o marcador funcionasse. Contudo as oportunidades de golo foram inúmeras, nomeadamente aos 23 minutos quando Rafael Assis, aproveitando jogada rápida do seu ataque, «tocou» a bola na direcção do poste, gerando-se depois grande confusão junto à linha-de-golo, ac que o árbitro co-

encontro pôs cobro assinalando falta contra os madeirenses, o que nos fez levantar certas dúvidas pelo simples facto de não vislumbrarmos qualquer falta. A situação era na verdade confusa e por isso não estamos devidamente conscientes da existência ou não de tal falta.

Por outro lado e já depois do Nacional estar a vencer por 2 a zero foi anulado o que seria o 3.º golo do encontro por irregularidade.

laridade que também não descorrimos.

A nossa intenção não será por causa a imparcialidade do juiz de Lisboa, Nascimento Silva ou dos seus auxiliares, que de resto tiveram comportamento meritório, mas tão somente descrever aquilo que nos parece mais justo sobre os diversos acontecimentos do jogo.

Foi curioso notar que os visitantes, de antemão se apercebendo do maior valor do adversário, não se remeteram a hiperdefensar, pelo contrário, tentaram trocar a bola na maior extensão possível do campo, naturalmente abrindo brechas perigosas na sua defensiva mas que por outro lado rendeu maior interesse ao próprio jogo.

Na etapa complementar, foi notório o desgaste físico dos homens de Trafaria, o Nacional continuou no seu ritmo galopante e o interesse convergia na finalização da jogada — golo ou não.

Refira-se entretanto, que o Trafaria aos 79 minutos beneficiou dum livre directo próximo da área alvi-negra e na sua cobrança Peres enviou a bola ao poste esquerdo da baliza de Herculano.

Esta seria porventura a imagem mais pertinente do ataque forasteiro que foi impotente para levar outros perigos à baliza madeirense.

A partir do 2.º quarto de hora da segunda metade com o resultado já em 4-0, o Nacional abrandaria ligeiramente o seu ritmo de jogo, talvez por já não existir a necessidade imperiosa de «marcar». O quinto golo surgiu nos últimos minutos do encontro a dar uma imagem mais real do que fora o jogo, e a permitir que Gonçalves contribuisse para a sua obtenção, já que o cruzamento saiu dos seus pés.

Na equipa madeirense todos cumpriram e actuaram em bom nível exibicional, incluindo Hildio que entrou a substituir Arlindo nos últimos minutos. Contudo nem sequer nos mencionamos especial Faria, Rafael Assis, Fernando Luis e Vasco.

A arbitragem foi regular.

## VASCO DA GAMA, 3 — MARÍTIMO, 1 Vascainos travaram o passo aos madeirenses

Em Desporto há que contar com tudo. Principalmente quando se trata de futebol. Efectivamente, as surpresas, as incertezas, as desilusões, mais fétis nesta modalidade do que em qualquer outra, fazem dela o que uso corrente chamar-se «Desporto-rei».

Não é caso — e por que não ir já direito ao assunto — para estabelecer-se que é uma surpresa por aí além o Marítimo sofrer uma derrota contra o Vasco da Gama, no terreno deste, onde afinal os homens de Sines só perderam um jogo — este, sim, surpreendente — frente ao União de Montemor. O que se pode esperar de um Vasco da Gama-Marítimo é um jogo equilibrado, em que a vitória pode pender para qualquer lado — mais para o lado dos madeirenses, apesar de tudo.

Então, porque perdeu o Marítimo? Porque se fala, acima, de surpresas.

Com um sistema de 4x3x3, com Angelo, Nelson e Eduardinho escarceados no meio-campo e Tininho, Norberto e Arnaldo bem adiantados no terreno, os verde-rubros fizeram os vascainos passarem uns maus bocados e bastas vezes nos pusemos a imaginar o que estaria a pensar — nos mo-

vam, em vão, dar uma reviravolta ao resultado. E justo assimilar-se, que no início do segundo tempo Nelson desferiu o melhor remate do encontro, o qual merecia melhor sorte do que passar a rasar a barba.

O terceiro golo do Vasco, obtido na recarga de uma grande pe-

### A FICHA DO JOGO

**NACIONAL DA II DIVISÃO**  
CAMPO DE SINES  
ARBITRO — Mário Luis, de Santarém.

**VASCO DA GAMA** — Avelino; Mira, Honório, Paulo e Belchior; José António, Zeca Ribeiro (Ratinho aos 58 m.) e Barbosa (Dourado, aos 66m.); Ferro, Vitor Madeira e René.

**MARÍTIMO** — Amaral; Fernando, Eduardo Luis, Bira e Rui; Nelson e Tininho; Angelo (Calisto, aos 64 m.), Norberto, Eduardinho e Arnaldo (Némio, aos 64 m.).

Até intervalo, 1-1. Marcadores: Barbosa, aos 8 minutos, René, aos 75, e Belchior, aos 90, de grande penalidade, pelo Vasco da Gama; Angelo, aos 18, pelo Marítimo.

Cartões amarelos a Honório, Vitor Madeira, Ratinho e Tininho.

mentos em que o perigo rondava as suas redes — o treinador da equipa da casa, que afirmou a um jornal desportivo da capital, que não previa qualquer espécie de dificuldades para o jogo.

Entretanto, o Vasco da Gama respondia aos ataques e, sempre que de posse do esférico, partia em direcção à baliza de Amaral. As suas jogadas, porém, eram comandadas mais pelo coração do que pela cabeça, e naturalmente que não surtiram qualquer efeito. Até determinado momento.

Com efeito, uma das investidas atacantes dos homens da casa, que não aparentava perigo de maior, daria origem ao primeiro golo do encontro. Inesperado pela maneira como o jogo se vinha desenvolvendo, com a bola mais no meio-campo do Vasco. Inesperado pela sua feitura.

nalidade — absolutamente desnecessária — matou, por assim dizer, as aspirações do Marítimo, que até final não conseguiu fazer grande perigo para as balizas contrárias.

### RESSALTOS E ANTI-JOGO

A título de curiosidade, salientamos a fortuna que acompanhou os homens do Vasco da Gama sempre que se tratava de boas divisões. A bola a bater num pé, noutra perna, num joelho, a acabar sempre, todavia, em poder dos homens de Sines para mais um ataque. Todos os jogadores verde-rubros assinalaram tal facto. Não também nunca tinhamos visto.

De referir também a forma como os vencedores queimaram tempo. Lançamento contra o Marítimo, um jogador da casa com o esférico nas mãos, simula que lança para a rede, simula que lança para a rede e finalmente chega à conclusão que não é ele o homem indicado para tal responsabilidade. Assim, faz sinal ao companheiro que se encontra mais longe para o fazer. Este vem para o lugar; muito calmamente e repete a operação do colega. Chegou a haver várias cenas cómicas — ou ridículas — que, para além de quebrar o ritmo do Marítimo, provocaram hilaridade geral no Estádio.

Isto para não falar daqueles minutos em que ou havia duas, ou três, ou quatro bolas no campo, ou não havia nenhuma.

Resolvemos referir estes factos porque, para nós, constitui uma inédita forma de anti-jogo.

Resolvemos referir estes factos porque, para nós, constitui uma inédita forma de anti-jogo.

### MARÍTIMO AO ATAQUE

Foi um balde de água fria para os madeirenses, sem dúvida. Mas o seu efeito foi, de certo modo, positivo. O Marítimo instalou-se no meio-campo contrário e «massacró», por assim dizer, o último reduto de equipa da casa. E foi ver-se os homens que compunham esse último reduto tomados de pânico, com cortes com as mãos, derrubes, cartões amarelos, enfim, consequência de velocidade posta no jogo pelo tric avançado do Marítimo.

Num dos ataques dos visitantes, Tininho, à entrada da área, foi carregado à margem das leis. O livre correspondente à falta foi apontado. Passaram perto da bola Angelo e Eduardinho e Nelson tocou para o capitão, que de pronto ofereceu a Angelo o ensejo de restabelecer a igualdade.

Os comandantes da prova não se deram por satisfeitos, e continuaram ao ataque, em busca da vitória. O Vasco da Gama conseguiu, porém, um ataque mais perigoso à baliza de Amaral e, após desmentimento da defensiva visitante, foi feito o 2-1.

Julgamos estar justificado a introdução que fizemos a esta crónica, quando falámos de surpresas...

Resolvemos referir estes factos porque, para nós, constitui uma inédita forma de anti-jogo.

### ARBITRAGEM

Julgamos que o trabalho do juiz do encontro, apesar de ser caracterizado por um certo casuismo, não teve influência de maior no resultado.

A chuva de cartões amarelos está «certa», se atendermos ao carácter queleiro de que o jogo se revestiu.

Resolvemos referir estes factos porque, para nós, constitui uma inédita forma de anti-jogo.

## FAOJ

Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis

### INSCRIÇÕES PARA CAMFISMO

A Delegação do FAOJ no Funchal dá início à modalidade de camfismo com uma saída no dia 20-2-77.

As inscrições serão feitas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 h. às 13 h. na Rua da Cadeira, 43-2. B194

## ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS (ERED)

- PARTICIPE NO SEU SECTOR
  - DEBRUCE-SE SOBRE A PROBLEMATICA DESPORTIVA E APRESENTE O SEU PONTO DE VISTA ATÉ 7 DE MARÇO
- DELEGAÇÃO DOS DESPORTOS — MADEIRA

### FICHA DO JOGO

**NACIONAL DA III DIVISÃO**  
ESTÁDIO DOS BARREIROS  
ARBITRO — Nascimento Silva (Lisboa).  
AUXILIARES — Albano Henriques e António Cortés.  
C. D. NACIONAL — Herculano; Correia, Emanuel, Maurílio e Vasconcelos; Faria, Rafael Assis e Emanuel Gonçalves; Fernando Luis, Vasco e Arlindo.  
C. F. TRAFARIA — Vitor Santos; Armando, Fajado, Malheiros e Colajo; Martinho, João José e Pinho; Zézé, António José e Fernando.

**SUBSTITUIÇÕES** — Após o intervalo verificou-se uma alteração na equipa visitante. Martinho ficou nos banheiros e Pires foi o seu substituto. Aos 80 minutos de jogo o Trafaria esgotou as substituições possíveis. João José cedeu o seu posto a Nelson. Por seu turno, o Nacional, aos 23 e 33 minutos da segunda metade fez substituir, respectivamente, Emanuel Gonçalves e Arlindo, por Gonçalves e Hildio.

**DISCIPLINA** — Este jogo foi disputado com muita correcção. Aqui caberá realçar o alto grau de desportivismo dos visitantes em todas as circunstâncias soberanas encara: o rumo desfavorável dos acontecimentos. O facto de o 5.º do Trafaria — Martinho — ter sido advertido com o cartão-amarelo, em nada desabona o que acabámos de descrever, pela simples razão de que Martinho apenas foi punido por ter entrado de pé em jogo em lance não intencional.

**GOLOS** — 1-0 — Ainda não era atingido os dois minutos de jogo, quando o Nacional abriu o activo. Excelente jogada de Fernando Luis pelo corredor direito, em grande velocidade até à linha de fundo, donde entrou rasteiro para RAFAEL ASSIS, já próximo da baliza, tocou o esférico para o fundo das malhas.

2-0 — Eram decorridos 27 minutos, Fernando Luis, agora pelo flanco esquerdo do seu ataque, desenhou rova e excelente jogada, driblando vários adversários para depois cruzar para os pés de Vasco que tocou a bola com má direcção, surgindo detrás RAFAEL ASSIS a emendar com oportunidade.

3-0 — Aos 49 minutos, Vasco meteu bem a bola a EMANUEL GONÇALVES que entrou na área e a tiro forte, fazendo a bola entrar junto ao poste direito da baliza à guarda de Vitor Santos.

4-0 — Voividos três minutos, Emanuel Gonçalves entrou por alto e FERNANDO LUIS, ante a passividade de Vitor Santos, de cabeça, enviou a bola para o melhor sítio.

5-0 — Quando faltavam 2 minutos para o termo do encontro, Fernando Gonçalves cruzou, Rafael Assis, de cabeça, tocou para Vasco e este, também de cabeça, com um toque subtil, entregou «de bandeja» a FERNANDO LUIS, que não se fez esperar.



A foto acima apresenta uma imagem do segundo golo alvi-negro, marcado pelo dianteiro Rafael Assis. A outra foto documenta o 4.º golo do Nacional, marcado por Fernando Luis.



A foto acima apresenta uma imagem do segundo golo alvi-negro, marcado pelo dianteiro Rafael Assis. A outra foto documenta o 4.º golo do Nacional, marcado por Fernando Luis.

## É propósito dos jogadores, jornada após jornada dar o máximo de si próprios, para pelo menos manter a 2.ª posição

— disse-nos, Vasco, o novo «recruta» do Nacional

No último domingo, o ex-Marítimo, Vasco, representou pela primeira vez no Estádio dos Barreiros, a camisola do Nacional.

Foi precisamente com o Vasco, que na cabina alvi-negra, após o jogo, trocámos algumas impressões, dizendo:

— Contrariamente ao que muita gente esperava, a equipa visitante vinha com o nítido propósito de se remeter à defesa, sobretudo com o intuito de não perder por muitos.

O Nacional a jogar no seu campo perante o seu público, com ciente das responsabilidades, tentou desde o início resolver a contenda.

Talvez por se ter criado no espírito de muitos jogadores alvi-negros uma certa dose de confiança em relação à classificação do Trafaria, notou-se nos primeiros minutos um desfalecimento de jogo em relação ao habitual. Com o desenrolar da partida, vez após decima a rival superioridade do Nacional, traduzida pelo score expressivo fruto dum futebol sem ser brilhante, mas que se superiorizou no aspecto técnico, táctico e físico.

Como explica a posição actual do Nacional?

— O Nacional tem subido por mérito próprio, à custa de muito trabalho e progressivamente vai subindo na tabela classificativa.

Posso mesmo afirmar, que é propósito dos jogadores, jornada após jornada, dar o máximo de si próprios, para além de tentarmos manter a segunda posição, que possibilite a subida imediata, urgem ao encontro de uma melhor classificação.

Como vê a sua posição, no Nacional?

— É uma situação de transição dum grande clube para outro também grande, onde naturalmente...

te para além da circunstância de querer agradecer a todos, tenho tido a maior compreensão e apoio moral dos colegas, treinador e dirigentes.

É evidente que esta minha apreensão nos Barreiros marcou profundamente como jogador de futebol, ao ponto de sentir receio e talvez vergonha de olhar o público de frente, mas, o decorrer do jogo veio provar que o público estava omisso e naturalmente deu-me grande confiança. Para esse grande público, o meu obrigado.

Referindo-se à sua colocação no kadrez, disse:

— Curiosamente, a minha posição na equipa ser de «ponta de lança» e não ter marcado, deve-se à falta de rotina no lugar. Apesar de tudo, julgo que em variadíssimos lances justifiquei a confiança que o técnico depositou em mim. Ponto até ter estado na origem de 4 golos, por isso creio que procurei cumprir.

## A EQUIPA DO TRAFARIA É AMADORA PRÁTICA FUTEBOL COMO PREENCHIMENTO DOS TEMPOS LIVRES

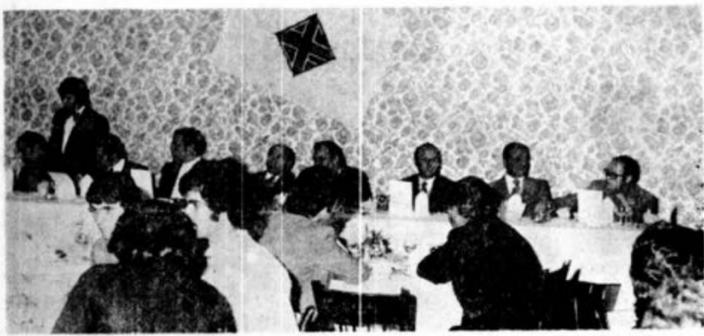
AFIRMOU RUI JORGE PINTO, TÉCNICO DA TURMA VISITANTE

No momento que os jogadores da equipa do Trafaria é constituída por jogadores amadores, são todos trabalhadores na zona de Lisboa e «Amada» e que praticam...

Antes de me pronunciar acerca do jogo, quero salientar que

(Continua na 5.ª página)

# DESPORTOS



Um aspecto do jantar de confraternização do Académico Clube de Fátima.

## 6.º ANIVERSÁRIO DO ACADÉMICO CLUBE DE FÁTIMA O JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Decorreu no passado sábado, num dos hotéis da nossa cidade, o jantar comemorativo do 6.º aniversário do Académico Clube de Fátima, uma jovem colectividade que ao desporto vem dando grande contributo através da prática de várias modalidades, movimentando cerca de duas centenas de jovens.

Para além de largo número de sócios e simpatizantes, compareceram bastantes atletas das várias modalidades e na mesa de honra ficaram o presidente da Direcção, Carlos Alberto Leça Graça, o presidente da A. G. Henrique Freitas Morna, o vice-presidente Mário Rodrigues Aguiar, o representante da A. F. F., vice-presidente, Carlos Alberto Teixeira, o representante da CRAP, presidente, prof. Eleutério Aguiar, também os dirigentes do A.C.F. Francisco Gonçalves Guarda, tesoureiro e João Carlos Pão, vogal, e ainda os representantes da imprensa.

Decorrido o repasto, o doc, falaram, em primeiro lugar, o dirigente João Carlos Pão, para evocar todo o processo formativo do Académico, as suas intenções dentro do panorama desportivo, cultural e social madeirense.

Dentro do aspecto desportivo mereceram a especial atenção a A. F. F. e a CRAP, nas quais depositou as maiores esperanças no manter equilibradamente do futebol, prestando também homenagem ao demissionário presidente da A. F. F., Jaime Mellin.

O prof. Eleutério de Aguiar, em seguida, referiu-se ao papel da arbitragem, o seu lugar no desporto e na própria sociedade em geral, no respeito e nas virtudes a ela inerentes. Prestou ainda homenagem a todos quantos contribuíram e contribuem para que o Académico seja uma colectividade onde os verdadeiros princípios do desporto se mantêm, com o idealismo inicial, especialmente através da juventude que o compõe, uma garantia de futuro risonho.

A terminar, reforçando ainda os pontos necessários à arbitragem, o prof. Eleutério de Aguiar, apresentou o exemplo, dessa tarde de sábado, vivido pelo árbitro madeirense.

Gracia, diria depois a importância do papel a desempenhar pelo seu clube no panorama desportivo madeirense, para além dos que agora ou depois o servirem.

Relembrou o dramatismo da situação vivida pela colectividade quando a sede foi assaltada e o magro património destruído e roubado, causando uma situação que só o esforço e a dedicação de alguns sócios conseguiram superar.

Para além do futebol — referiu — outras como andebol, voleibol, ténis de mesa e hóquei em patins praticadas por atletas pouco amantes que dão todo o querer e saber em busca do seu desenvolvimento e da elevação do Académico.

Terminou homenageando os órgãos de Informação e todos os atletas do clube e afirmando a sua confiança num futuro digno.

Finalmente falou o presidente da A. G. Henrique de Freitas Morna, também para reafirmar a sua confiança no futuro do Académico e a agradecer a presença de todos naquele jantar comemorativo do 6.º aniversário.

rense Albino Rodrigues, numa demonstração de saber e personalidade, ao assinalar em Alvalade, a 12m, do fim um penalty contra a equipa da casa, o Sporting, quando o resultado era 2-2, sem se deixar, assim, influenciar por factores ou pressões que poderiam ter surgido do público leonino.

Carlos Alberto Teixeira, vice-presidente da A. F. F., também falou para referir que o organograma do clube A ou B mas sim, acima de tudo, de todos os nele inscritos, por muito que assim não pensasse esse clube A ou B.

O presidente da direcção do Académico, Carlos Alberto Leça

## AFIRMAÇÕES DE RUI JORGE PINTO, TÉCNICO DA TURMA DO TRAFARIA

(Continuação da 1.ª página)

futebol como preenchimento dos tempos livres.

Como a assiduidade aos treinos é deficiente, têm dificuldades tanto no aspecto técnico como táctico.

Reconhecemos que o Nacional mereceu a vitória, mas aqui na, e acabou por justificar o marcador.

Desejamos que o Nacional continue a desempenhar no campo desportivo o papel para que foi criado e que consiga atingir os seus objectivos.

Quanto a uma possível desproporção da turma visitante, o seu responsável disse nos:

— O Trafaria pratica desporto pelo desporto, como tal, encara com toda a naturalidade. Se forgo para o regional, vamos continuar a praticar futebol, servindo através do mesmo, todos os moradores interessados da respectiva zona, ocupando salutarmente os tempos livres.

A terminou frisou:

— Esta deslocação do Trafaria ao Funchal não foi uma passagem de turismo, mas sim um prémio e pouco mais.

## FUTEBOL PARTICULAR HOTEL GORGULHO, 2

Realizou-se no passado sábado, no Campo dos Socorridos, em Câmara de Lobos, um desafio de futebol entre as equipas do Hotel Gorgulho e Beira-Mar, de Câmara de Lobos, sendo vencedora a primeira, por duas bolas a uma. Os golos foram marcados por Hernani (2) e Eusébio (1).

Torneio fim de semana

Chama-se a atenção de todos os representantes das equipas participantes neste torneio, para uma reunião que se realizará amanhã, quarta-feira, pelas 20 horas, na sede da Cuf F. C. São Martinho.

## A. D. Machico, 3-Sporting, 2 VITÓRIA CERTA DOS MAIS OBJECTIVOS

Estádio dos Barreiros: Árbitro: José Luis Abreu. Auxiliares: Leonel Silva e Eusébio Rodrigues.

A. D. MACHICO: — Raul; Paulo, Belo, António João e Clemente; Bernardino, João e Luísinho; Celso, Lino, Delmi e Rosário.

SPORTING: — Catanho; Américo, Hilário, Sidónio e Rogério; Renato, Pontes e Carlos Gomes; Usvaldo, José Manuel e Nuno.

SUBSTITUIÇÕES: Na 1.ª metade do encontro pela banda do leonino Renato e Américo cedem os seus lugares a Luís Alberto e Martinho, a 5 e 26 minutos respectivamente. Enquanto que os visitantes, Pão e António substituíram Paulo e Rosário aos 12 e 31 minutos.

GOLOS: — 1-0. Aos 3 minutos, depois duma jogada do seu ataque João, já dentro da área atirou para inaugurar o marcador. 2-0. Aos 20 minutos, directamente, da marcação dum canto Rosário obteve o 2.º golo. Carlos Gomes faliou a interceptação e Catanho surpreendeu a bola entrar na baliza.

3-0. Aos 34 minutos, novamente Rosário a aumentar a vantagem e a fixar os golos para a sua equipa. 3-1. Aos 66 minutos José Manuel aponta um canto. Carlos Gomes atirou e, na carega, Osvaldo reduziu a diferença.

3-2. No último minuto do jogo Nuno em jogada individual obteve o 2.º golo para o Sporting.

DISCIPLINA: — Catanho vermelho — expulsão — para Hilário por ter agredido um adversário. Cartão amarelo para Pontes ambos jogadores leoninos.

COMENTÁRIO

A Acção Desportiva de Machico chegou ao intervalo a vencer por 3-0. Por via do seu futebol mais prático e objectivo, empenhado na zona intermediária por Belarmino e João a explorar a velocidade de Rosário e Celso e os machiquenses não tiveram dificuldade em concretizar por três vezes, chegando-se mesmo a pensar que a goleada seria possível. Contudo na etapa complementar, os visitantes a vencerem por margem folgada, baixaram um pouco o ritmo vez com que principiaram o jogo dando oportunidade a que os leoninos se organizassem um pouco melhor surgindo mais amido junto da baliza de Raul e consequentemente dando ao a que marcam um golo, já que o 2.º golo leonino foi obtido por certo total de Nuno que conseguiu driblar todos os adversários que surgiram acabando por atirar para o fundo das malhas.

Muito embora o jogo, inserido no Torneio de Qualificação já não tivesse muito interesse porque o Santacruzense já era a partir do último sítio a equipa qualificada como representante à Taça de Portugal, a equipa de Machico demonstrou bem que, a acontecer qualquer coisa ao seu vizinho de Santa Cruz lá estaria a caminho de Lordeal para demonstrar a sua capacidade suficiente para vencer um Sporting, descrente de ser organizado sem sequer fazer acreditar que possui no seu xadrez elementos experientes e bons executantes.

Arbitragem foi de bom nível.

N. F.

## C. F. UNIÃO, 1 — JUVENTUDE, 1 PARA CUMPRIR O CALENDÁRIO HOVE REPARTIÇÃO DE PONTOS

EQUIPA DE ARBITRAGEM: Chefiada por Teogo Rocha, coadjuvado por Vasco Pestana e Pereira Oliveira.

UNIÃO: José Luis; Ludgero I. Hilário, Egídio (cap.) e Ascensão; David Albino e David Franco; Ludgero II, Miranda e Amílcar.

JUVENTUDE: Paixão; J. Macedo, Roberto (cap.), João Paulo e António Carlos; César, José Jorge e Rosário; António do Rosário, Luís Jorge e Macedo.

Substituições: Após o intervalo, César substituiu José Macedo na turma do Juventude, enquanto que na equipa unionista, David e Cova cedem os seus lugares a Necas e Teixeira.

GOLOS: Na primeira parte o União obteve o golo aos 12' de 1-0. No II. No período complementar e já próximo do fim, Rosário estabeleceu a igualdade.

Para completar a última jornada do Torneio de Qualificação à Taça de Portugal, disputada no campo de futebol do Campo de Lideu, colocando frente a frente União e Juventude.

Para cumprir apenas o calendário, este encontro derrota entre o União e Juventude, não ofereceu motivos de muito interesse, não só por na altura ser conhecido o vencedor do Torneio, o Santacruzense, mas também pelo baixo nível técnico-táctico patenteado por ambos os conjuntos.

Dado que a conquista dos pontos em disputa, se apresentava com limitado interesse para a tabela classificativa, esta partida, segundo cremos, foi mais aproveitada com a preparação do que encerrada a sério.

É verdade que os atletas de ambas as turmas se aplicaram, mas era notório a falta de incentivo que caracteriza um jogo de futebol oficial.

Após estas primeiras considerações, queremos salientar que duma maneira geral o desafio foi equilibrado, embora o maior número de oportunidades de golo pertencesse aos unionistas, que só por manifesta falta de sorte, e outras por deficiente finalização, ditaram que o placard não fosse mais do que 1-1.

O resultado final, embora se possa considerar injusto, por parte do União, por ter sido o conjunto que mais próximo esteve de aumentar e consolidar uma vitória, o certo é que traduz o empenho com que os sectores defensivos se bateram, evitando a violação das suas redes.

Os unionistas, que nesta prova

## < NACIONAIS > DE FUTEBOL RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

**I DIVISÃO BOAVISTA NÃO PASSOU EM COIMBRA**

RESULTADOS:

Varzim, 2 - Setúbal, 1  
Académico, 3 - Boavista, 1  
Estoril, 1 - Belezenenses, 1  
Braga, 0 - Benfica, 1  
Sporting, 3 - Guimarães, 2  
Atlético, 1 - Portimonense, 2  
F. C. Porto, 4 - Leixões, 0  
Montijo, 3 - Beira-Mar, 0

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL:

Sporting 28 pts.  
Benfica 27 »  
F. C. Porto 22 »  
Académico 20 »  
Boavista 19 »  
V. Setúbal 18 »  
Braga 18 »  
Varzim 18 »  
Belezenenses 16 »  
Guimarães 15 »  
Estoril 15 »  
Portimonense 15 »  
Leixões 13 »  
Montijo 12 »  
Beira-Mar 12 »  
Atlético 8 »

PRÓXIMA JORNADA (18.ª):  
Boavista - Setúbal  
Belezenenses - Académico  
Benfica - Estoril  
Guimarães - Braga  
Portimonense - Sporting  
Leixões - Atlético  
Beira-Mar - Porto  
Montijo - Varzim

**ZONA CENTRO ALBA — UMA DESCIDA PROVÁVEL**

RESULTADOS:

E. Portalegre, 2 - U. Coimbra, 0  
U. Santarém, 1 - Peniche, 0  
U. Leiria, 3 - U. Tomar, 1  
Ac. Viseu, 2 - Marinhense, 3  
Caldas, 0 - Portalegrense, 0  
Covilhã, 2 - S. Joanense, 1  
T. Novas, 1 - Torreense, 1  
Feirense, 4 - Alba, 1

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL:

Feirense 28 pts.  
E. Portalegre 26 »  
Esp. Portalegrense 25 »  
Sport. Covilhã 24 »  
Marinhense 22 »  
U. Coimbra 21 »  
S. Joanense 21 »  
U. Santarém 21 »  
Peniche 20 »  
Acad. Viseu 17 »  
Caldas 17 »  
U. Tomar 15 »  
Torreense 15 »  
U. Leiria 13 »  
T. Novas 12 »  
Alba 7 »

PRÓXIMA JORNADA (20.ª):  
Portalegrense - Torreense  
S. Joanense - Feirense  
Peniche - Est. Portalegre  
U. Santarém - T. Novas  
U. Coimbra - U. Leiria  
U. Tomar - Covilhã  
Marinhense - Caldas  
Alba - Acad. Viseu

**II DIVISÃO PAÇOS DE FERREIRA — LIDER ISOLADO NA ZONA NORTE**

RESULTADOS:

Paços Ferreira, 1 - Salgueiros, 0  
Lousrosa, 2 - Espinho, 1  
Vila Real, 3 - Penafiel, 1  
A. D. Fafe, 2 - Famalicão, 1  
Riopesol, 3 - Gil Vicente, 1  
Paredes, 3 - U. Lamas, 1  
D. Chaves - Vilanovense (a)  
Tirsense, 2 - Régua, 1  
(a) adiado

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL:

P. Ferreira 27 pts.  
A. D. Fafe 25 »  
Riopesol 24 »  
Gil Vicente 22 »  
U. Lamas 22 »  
Lousrosa 22 »  
Esp. Espinho 20 »  
Famalicão 20 »  
Salgueiros 18 »  
Régua 18 »  
Penafiel 16 »  
Paredes 16 »  
Vila Real 15 »  
Esp. Chaves (a) 14 »  
Vilanovense (a) 10 »  
Tirsense 10 »

(a) menos um jogo

PRÓXIMA JORNADA (20.ª):  
Penafiel - P. Ferreira  
Salgueiros - Espinho  
Famalicão - Vila Real  
Gil Vicente - Fafe  
Vilanovense - Tirsense  
U. Lamas - Riopesol  
Régua - Paredes  
D. Chaves - Lousrosa

**ZONA SUL MARÍTIMO — LIDERANÇA AMEAÇADA?**

RESULTADOS:

Esp. Lagos, 0 - Sesimbra, 0  
Alcochetense, 1 - Lusitano, 1  
U. Montemor, 1 - Barreirense, 3  
Farense, 2 - Odiveias, 0  
Oriental, 2 - Odivelas, 2  
Cuf, 1 - Sintrense, 0  
Juventude, 0 - Almada, 0  
Vasco da Gama, 3 - Marítimo, 1

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL:

Marítimo 28 pts.  
Cuf 25 »  
Vasco da Gama 25 »  
Barreirense 23 »  
Juventude 22 »  
Lusitano 21 »  
Farense 20 »  
Sesimbra 19 »  
Odivelas 18 »  
Sintrense 17 »  
Alcochetense 17 »  
Almada 17 »  
U. Montemor 15 »  
Odivelas 15 »  
Esp. Lagos 13 »  
Oriental 9 »

PRÓXIMA JORNADA (20.ª):  
Lusitano - Sesimbra  
Barreirense - Alcochetense  
Odiveias - U. Montemor  
Odivelas - Farense  
Sintrense - Oriental  
Almada - Cuf  
Marítimo - Juventude  
V. da Gama - Esp. Lagos

**III DIVISÃO (SÉRIE E) NACIONAL — SPRINT FINAL**

RESULTADOS:

«O Elvas», 6 - Alhandra, 0;  
Nacional, 5 - Trafaria, 0  
C. Piedade, 1 - Benavente, 1  
D. Olivais, 0 - S. L. Olivais, 0  
Loures, 0 - Bucelenses, 0  
Casa Pia, 1 - Elvenos, 1  
Vilafranquense, 0 - V. Novas, 0  
Alverca, 2 - Sacavenense, 0

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL:

C. da Piedade 27 pts.  
Nacional 25 »  
S. L. Olivais 25 »  
«Os Bucelenses», 24 »  
Alverca 24 »  
«O Elvas», 23 »  
Sacavenense 21 »  
Esp. Olivais 20 »  
Casa Pia 19 »  
«Os Elvenos», 19 »  
Loures 17 »  
Benavente 17 »  
E. V. Novas 16 »  
Vilafranquense 13 »  
Alhandra 8 »  
Trafaria 4 »

PRÓXIMA JORNADA (20.ª):  
Trafaria - Alhandra  
Benavente - Nacional  
L. Olivais - C. Piedade  
Bucelenses - D. Olivais  
Elvenos - Loures  
E. V. Novas - Casa Pia  
Sacavenense - Vilafranquense  
Alverca - Elvas

**INATEL I TORNEIO RELÂMPAGO DE TÊNIS DE MESA**

Realiza-se no próximo sábado com início às 15 horas o I Torneio Relâmpago de Tênis de Mesa, que terá lugar no Pavilhão Gimnodesportivo.

As inscrições para esta prova continuam abertas na sede do INATEL, à Calçada de Santa Clara, 26 ou através do telefone 21614, estando prevista a participação de vários escalões (febreiro, corporativo ou popular, feminino). A concentração dos atletas far-se-á às 13,30 horas no local do Torneio onde será realizado o sorteio, terminando o prazo das inscrições às 18 horas do próximo dia 11.

**Devido à chuva Seleção de juniores não treinou • Olavo continua na lista dos convocados**

LISBOA, 3. — A muita chuva que tem caído impediu ontem a seleção nacional de juniores de efectuar o treino de conjunto, no final da concentração antecedente iniciada, uma vez que o Estádio Nacional mais parecia uma piscina.

Por esse motivo, Peres Bandeira achou por bem não molestá-los a chuva, furtando assim, também, os jogadores a grande desilusão de energias.

Entretanto, com o aproximar do

encontro da 2.ª mão com a Austria — 16 de Março próximo — de apuramento para a fase final a disputar em Maio do corrente ano, na Bélgica, intensificou-se a preparação do lote de jogadores que ao longo de várias observações já efectuadas se têm mostrando mais qualificados, segundo a opinião do técnico federativo.

Para o estágio da próxima semana, que decorrerá nos dias 5 e 9, foram convocados os mesmos 32 jogadores desta semana, a saber:

BENFICA: Pereira, Nelson, Bastos Lopes, Margáça, Jorge e Mário Rui; SPORTING: Pita, Ademar, Freire, Patrão e Artur; BELEZENENSES — Vaz, Alvaro e Figueiredo; CUF — Araújo; MARÍTIMO — Olavo; TORREENSE — Toim e Roçadas; FARENSE — Rafael; VITÓRIA F. C. — Diamantino e Francisco Silva; VILANOVENSE — Manuel Jorge; BRAGA — João Pinto e Nélio; LEIXÕES — Madureira; BOAVISTA — Gomes; AVintes — Tuno; AC. VISEU — José Manuel; F. C. PORTO — Nogueira; ESPERANÇA — Jorge Oliveira; ESPERANÇA — Edmundo; ALMADA — Spenser.

**CHAVE DO TOTOBOLA**

Varzim - Setúbal  
Académico - Boavista  
Estoril - Belezenenses  
Braga - Benfica  
Sporting - Guimarães  
Atlético - Portimonense  
Porto - Leixões  
Montijo - Beira-Mar  
Fafe - Famalicão  
Caldas - Portalegrense  
U. Leiria - U. Tomar  
U. Montemor - Barreirense  
V. Gama - Marítimo

## GRANDE CONCURSO



41 — RURAL OCCUPATIONS



42 — FISHERMAN

## DESPORTO ESCOLAR CONVÍNIOS DESPORTIVOS

Realizam-se no último sábado, organizado pela Delegação da Direcção-Geral dos Desportos, os seguintes convívios de portizos, na modalidade do Andebol:

Masculinos - C Infante, 19 - Salesianos, 9  
Femininos - Liceu, 15 - Esc. Gonçalves Zarco, 9  
Femininos - S. Teresinha, 13 - Achada, 7

PRÓXIMOS JOGOS

Para 4.ª feira (dia 9 de Fevereiro) encontram-se marcados os seguintes jogos de Andebol a realizar no Pavilhão Gimnodesportivo:

14h30 - Esc. Gonçalves Zarco - Salesianos (Inic. Masculinos)  
15h15 - Liceu - Esc. Industrial (Inic. Masculinos)  
16h00 - Ribeira Brava - Machico (Inic. Masculinos)

**ORIGINAL COM DESFOCAGEM**

PUBLICIDADE SECRETARIA DE ESTADO DAS PESCAS Serviço de Lotas e Vendagem

SECÇÃO DO FUNCHAL

Dá-se público conhecimento da abertura de concurso público para aquisição de uma Carrinha Utilitária a gasóleo (nova). O prazo estipulado para apresentação de propostas é de quinze dias após por elementos da cúpula local da...

O Delegado da Secretaria de Estado das Pescas Alberto Henrique Lourenço 1157

Câmara Municipal do Funchal EXTRACTO DA ACTA DA REUNIÃO DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1975

Presentes o sr. professor Virgílio Higinio Gonçalves Pereira e Aurélio Gonçalves Gamba, Presidente e Vice-Presidente da Comissão Administrativa da C. M. F. e os vogais eméritos: António Alberto da Silva Jesus, Eng. Ezequiel Gonçalves, Jaime Abreu, Ferreira de Aguiar, dr. João Fiorêncio Gomes Aguiar e Gabriel Augusto Trigo Pereira.

REQUERIMENTOS:

— Eduardo Meades de Gouveia, solicitando que o pedido de construção duma moradia em Traves...

— Urselina Rodrigues Sequeira, solicitando licença para obras de ampliação no seu prédio em Caminho da Torrinha, 108. Deferido.

— João Ivo de Freitas, solicitando prorrogação de prazo para as obras em C. St. António, 111. Deferido nos termos da informação.

GRANDE CONCURSO



36 — INSIDE OF A COTTAGE



37 — RURAL TOIL



38 — PEASANTS GOING TO THE MARKET



39 — MANNER OF CULTIVATING THE GROUND



40 — A FARMER AND HIS DAUGHTER GOING TO TOWN

— Firma João de Freitas & Rodrigues Lda, solicitando o cancelamento dos Impostos Indirectos, em virtude de ter encerrado o seu estabelecimento de Mercaria e Taberna em Caminho da Achada, n.º 2. Deferido.

— Conceição Lurdes Rodrigues, solicitando a isenção de taxa de colectores relativa ao prédio em Rua do Pavão, 17-G, em virtude do referido prédio ficar abaixo do nível da estrada. Indeferido com base na Informação. Dé-se conhecimento a requerente.

— Domingos Teixeira, solicitando prorrogação de prazo para o alvará de licença n.º 377, relativo às obras em Rua de Santa Luzia. Deferido, nas condições anteriores.

— Firma Leça & Aguiar Lda, solicitando que sejam tomadas providências relativamente às águas que vertem numa parede de partilha entre a Sapataria Rivera e o Café Sinal. Notifique-se.

— Manuel Valentim Pinto, solicitando o cancelamento dos impostos indirectos relativos ao estabelecimento de taberna situada à Rua do Bispo, 44 — Sé. Deferido.

— Vasco de Andrade, solicitando a colocação dum andaime metálico para o prédio entre a Rua Ponte Nova e Rua 31 de Janeiro. Deferido.

— António Teixeira, solicitando que seja averbado em nome do novo proprietário José Luis dos Santos a licença de obras, relativa ao processo n.º 970 de 29/4/76. Deferido.

— Silva & Armando Lda, solicitando licença para as vitrinas já colocadas em Rua da Carreira gaveto com Avenida Zarco. Indeferido e deve retirar as vitrinas já colocadas, prazo 30 dias.

— Silva & Armando Lda, solicitando autorização para a colocação de 2 toldos, no seu estabelecimento em Rua Dr. Fernando Ornelas, 69. Indeferido.

— António Frederico, Augusto Peixoto, António Pinto, solicitando ligações de água para os prédios em sítio do Pilar — Santo António; Quinta das Amoreiras; sítio da Vitória—São Martinho, respectivamente. Deferido, nos termos da informação.

nacional CENTROS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE CONTRA O ANALFABETISMO

LISBOA, 7 — A Direcção-Geral da Educação Permanente programa o lançamento de uma rede de equipas regionais por forma a encarar-se com realidade o problema do analfabetismo, segundo revelou ao matutino «Diário de Notícias», de Lisboa, o responsável por aquele sector do ensino, dr. Sousa Monteiro.

GRUPO DE BANCÁRIOS DO CENTRO CENSURA SINDICATO SOBRE O CONGRESSO

COIMBRA, 7 — Um grupo de 200 trabalhadores bancários do Centro enviou aos órgãos de Comunicação Social um comunicado onde repudia a decisão da direcção do seu sindicato de participar no congresso recentemente realizado em Lisboa, após ter ficado decidido em assembleia geral a sua desvinculação da Intersindical e a não participação naquele encontro.

FACTURA SUL-AFRICANA ENVIADA A LISBOA VAI SER ALVO DE COMUNICAÇÃO OFICIAL

LISBOA, 7 — A factura de 5 196 586 dólares enviada pela República da África do Sul ao Governo português, conforme revelou muito recentemente o ministro Hildgard Muller, será alvo de uma comunicação oficial. O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros acrescentou, esta manhã, que até lá não há nada a comunicar.

PORTUGAL VAI EXPORTAR FRIGORIFICOS

O Estado vai investir 120 mil contos para instalar uma unidade fabril de frigoríficos e arca congeladoras nas instalações da empresa intervencionada «Entreposto Industrial de Automóveis» e mais 130 mil contos para o reequipamento de outras actividades da empresa, que incluem o fabrico de caravanas, atrelados, peças para automóveis e montagem de veículos.

BANCO MICAELENSE PODERÁ TER FILIAIS NO CANADÁ E NOS E. U. A.

PONTA DELGADA (Açores) — O Banco Micaelense, fundado em S. Miguel mas enraizado profundamente no contexto económico açoriano, tem já autorização do Governo do Canadá para montar uma filial naquele país, autorização essa concedida já há meses, sem que a tal respeito se tenha pronunciado ainda o Governo português, apesar das diligências em devido tempo feitas pela direcção daquele estabelecimento de crédito regional.

Directores e funcionários do Banco Micaelense, em serviço, ou mesmo em viagens turísticas, de visita a familiares, têm frequentemente contactado os núcleos portugueses do Novo Mundo, — cuja maioria é de origem açoriana —, concluindo que, pelos laços afectivos e económicos se impunha uma ligação directa do «Banco dos Açores» com os imigrantes do Canadá e da América.

Enquanto se aguarda que o Ministério das Finanças se pronuncie sobre o requerimento feito para abertura de uma filial no Canadá, espera-se para breve uma autorização do Governo norte-americano para instalação de uma dependência na Nova Inglaterra, zona de maior fixação de açorianos.



RESTAURANTE CARAVELA Telef. 28464 Prato do dia OSSO BUCCO

Grão Vasco D A O O VINHO MADURO QUE COMPLETA UMA BOA REFEIÇÃO



HOJE DANÇA com MÚSICA dos VAKOBINDO'S DUAS TORRES Est. Monumental, 239 X29

médicos

Élvio M. Ribeiro Pereira Médico psiquiatra (doenças nervosas). Director do Centro de Saúde Mental do Funchal, R. Dr. Fernando Ornelas, 33-1.º. Telef. 12562. Res. 30252. Consultas por marcação. V79

MARIA ANTONIETA BARRETO RELVAS MÉDICA ESPECIALISTA Medicina Física e Recuperação Consultas diárias por marcação, a partir das 14 horas. Telefone 34106 Rua da Carreira, 73-3.º V253

NÓBREGA FERNANDES Médico especialista em psiquiatria DOENÇAS NERVOSAS Consultas por marcação a partir das 14 horas Rua 31 de Janeiro, 75-1.º Dto. Telefones Consultório 31783 Residência 23446 M21

Revogação de Procuração

António Gonçalves Brazão da Silva e sua mulher, Maria Lurdes Domingos da Silva, residentes em G. miston - Transvaal, declaram que deixam de ser seu procurador José Domingos, casado, residente no sítio do Jogo da Bola, S. Jorge, e que é seu novo procurador Manuel Gomes da Silva, residente em Achada de António Teixeira, freguesia de S. Jorge. Funchal, 8 de Fevereiro de 1977. B151

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

ANUNCIO (Publicação feita em 8-2-1977). Pelo 3.º Juiz de Direito da Comarca do Funchal e pela 1.ª Secção de Processos, com remédios de 30 DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando o réu CARLOS DE ABREU PESTANA, casado, empregado comercial ausente em parte incerta, com última residência conhecida nesta Ilha, ao sítio da Terra Chã, freguesia de Câmara de Lobos, para, no prazo de 30 DIAS, posterior àquela dilação dos autos, contestar a acção com processo orçário, para divórcio bem como o pedido de concessão de assistência judiciária, que lhe move a autora, sua mulher, ALDA MARIA DE SOUSA COELHO PESTANA, doméstica, residente no sítio do Espírito Santo e Calçada, freguesia de Câmara de Lobos, com os fundamentos constantes da petição, cujo duplicado se encontra na Secretaria a aguardar que seja solicitado. Funchal, 2 de Fevereiro de 1977. O Jui de Direito Cunha Gil O Escrivão de Direito Vasco António de Freitas Nosa N36

(CONTINUA)

**Cine Jardim** **Cinema João Jardim**

AS 18 HORAS  
Um filme de choque  
**COWBOY DA MEIA NOITE**

AS 21:45 HORAS  
**CARGA PERIGOSA**  
Dom Quixote cavalga de novo  
B191

AS 13:45 HORAS  
CANTINFLAS EM  
**DOM QUIXOTE CAVALGA DE NOVO**  
CARGA PERIGOSA

AS 17:30 HORAS:  
**O COBRA**

AS 21:15 HORAS:  
Estreia  
**BARCELONA KILL**  
B192

AS 21:15 H.:  
APRESENTA EM ESTREIA  
O ENCANTAMENTO DA COMUNICACAO A NINHA O ANO!

LINDA HAYDEN - JOHN JUSTIN  
SIMON ANDREW - MAXIMO VALVERDE  
B193

**INATEL**  
**CAMPEONATO DISTRI-  
TAL DE FUTEBOL**

Realizou-se no passado fim de semana a 7.ª jornada do Campeonato Distrital de Futebol cujos resultados foram os seguintes:

Sind. Hotelaria. 3 — Barcelões, 1  
E.E.M. 2 — Batifer, 3  
C.M.F. 4 — St. Maria, 0  
Caixa de Previdência, 0 — Hospital, 6  
C.T.T. 1 — C. Povo St. António, 1  
E.C.M. 0 — Sindicato dos Motoristas, 3

No próximo fim de semana realizar-se-á a 2.ª jornada que está em atraso

**INFORMACAO**  
**ESCOLAR**

**Escola Preparatória de Gonçalves Zarco**

Informam-se os Encarregados de Educação de que nos dias abaixo indicados se realizam reuniões para distribuição de fichas de Avaliação.

É do maior interesse a comparencia de todos os Encarregados de Educação.

1.º e 2.º ano do Anexo da Achada — Dias 4 pelas 18h30m (as reuniões são na Achada).

1.º ano (Colégio) dia 9—19h30 minutos.

2.º ano (Colégio) dia 10 — 19h30m.

**POLICIA DE SEGURANCA**  
**PUBLICA**

**SERVICO DE ESTRANGEIROS**

Do Comando da P. S. P. no Funchal, recebemos a seguinte comunicação:

Aviam-se todas as entidades patronais nacionais ou estrangeiras, que ainda não entregaram no Serviço de Estrangeiros, à Rua João de Deus, 7 ou nas Câmaras Municipais de Machico e Porto Santo, a relação nominal em triplicado, dos estrangeiros ao seu serviço, que ainda poderão fazê-lo até o dia 15 do corrente mês, inclusive.

Mais se aviam todos os estrangeiros maiores de 14 anos de idade, portadores da autorização de residência anual que poderão fazer à sua renovação nos mesmos serviços até o dia 28 do corrente, durante as horas normais do expediente.

**cine santa maria**  
Rua D. Carlos I — Telef. 33900

HOJE, AS 21:15 H.:  
ESTREIA DE

O FILME QUE TENTARAM PROIBIR NA AMERICA!  
**SEX SYMBOL**  
O SEGRETO AMOR DA SUA VIDA

THE SEX SYMBOL  
CONNIE STEVENS  
SHELLEY WINTERS

B183

**Sindicato Livre dos Operários da Construção Civil e Ofícios Correlativos do Distrito do Funchal**  
**CONVOCAÇÃO**

Ac abrigo dos Estatutos deste Sindicato, convocam-se todos os Delegados Sindicais e Comissões de Trabalhadores para uma reunião a realizar-se no dia 8-2-77, pelas 19 horas, neste Sindicato, à Rua dos Ferreiros, 151, com a seguinte ordem de trabalho:

- Caso da firma JOSÉ ANTONIO GOMES
- Outros assuntos.

Pe'a DIRECÇÃO  
**DIAMANTINO ALTURAS**

**CONTABILIDADE**

Executa-se, dos Grupos A e B. Telefone 26847. das 13 às 14 horas.  
N34

**PARTICIPAÇÃO**



**ALBINO GOUVEIA**

**FALECEU**

R. I. P.

Maria da Silva, mãe viúva, genros, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sógro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, às 13.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo cemitério.

Será precedido de missa de corpo presente, às 13 horas, na referida capela.  
Funchal, 8 de Fevereiro de 1977. B198

A cargo da Agência Funerária  
**ANDRADE (ALMA GRANDE)**  
RUA 31 DE JANEIRO, N.º 42 — TELEFONE, 23428

**PARTICIPAÇÃO**



**JOÃO RODRIGUES**

**FALECEU**

Carolina de Gouveia, Jacé Gonçalo Melim Rodrigues e esposa, ausente, José António Melim Rodrigues, esposa e filhos, ausentes, José Manuel Melim Rodrigues, Maria Manuela Teles dos Santos Rodrigues, Teresa Martinho Rodrigues e demais irmãos ausentes e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso filho, pai, sogro, avô e parente, morador que foi ao Caminho das Bróteas, n.º 32, Santo António, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Mais participam que será rezada missa de corpo presente, pelas 13.30 horas, na referida capela.  
Funchal, 8 de Fevereiro de 1977. B199

Dirige a Agência **CÂMARA ARDENTE**  
de HENRIQUE VIEIRA MARCOS  
Rua da Mouraria, N.º 5 — Telefone 21528

**Manuel Alegre ao País:  
Sem Imprensa privada não há democracia**

(Continuação da 1.ª página)

mente assegurada uma baixa do preço do papel, o que, a confirmar-se, representará uma economia de vinte a trinta mil contos por ano.

**IMPRESA**  
**TECNICAMENTE FALIDA**

Começando por perspectivar o sector da comunicação dentro da situação portuguesa (antes e depois de 5 de Abril), Manuel Alegre sublinhou, depois de destacar os actuais condicionamentos que a marcam, sobretudo a estatização: «Quase todas as empresas jornalísticas estatizadas, ou sob intervenção do Estado, se encontram tecnicamente falidas, com passivos que ultrapassam largamente os activos e que, no seu conjunto, excedem actualmente, de dois milhões de contos.

Mencionando caso por caso, jornal por jornal, o secretário de Estado da Comunicação Social, então, o seguinte e atizador quadro de despesas:

«No «Diário de Notícias» o total do passivo é de 487 464 contos; o total dos prejuízos é de 259 268 contos. Na «Capital», o total passivo é de 296 887 contos e o total dos prejuízos 215 308 contos. No «Jornal do Comércio», cuja edição se encontra suspensa, mas cujo parque gráfico e outros serviços se mantêm, o total do passivo é de 191 468 contos e o prejuízo 95 949 contos. No «Comércio do Porto», o total do passivo é de 79 471 contos e o dos prejuízos de 60 589 contos. No «Jornal de Notícias», o total do passivo é de 140 241 contos e dos prejuízos é de 29 734 contos. No «Diário de Lisboa», o total do passivo é de 123 436 contos e o dos prejuízos é de 36 620 contos. No «Diário Popular», o total do passivo é de 171 708 contos e o dos prejuízos 72 126 contos. No «Século», o total do passivo é de 597 029 contos e o dos prejuízos 348 098 contos.

Estes números somados dão, para os oito jornais diários citados, os seguintes resultados: passivo total: 8 088 864 contos; prejuízo total: 1 117 933 contos.

**OS MALES DA IMPRESA**  
**ESTATIZADA**

Procurando caracterizar os principais males que afectam a Imprensa estatizada, Manuel Alegre avançou que estes são, fundamentalmente: excedente de pessoal e produtividade à menor. Ou seja: há trabalhadores a mais (com uma consequente substituição)

**SUSPENSÃO**  
**DO «SÉCULO»**

A suspensão por 90 dias do «Século» (também do «Século Ilustrado», «Vida Mundial» e «Mulher»), a alteração dos parques gráficos (o «Jornal de Notícias» aglutinará o «Correio do Minho», deixará de contar com a intervenção do Estado; o «Diário de Lisboa» também, sendo constituído em sociedade de trabalhadores e empresários; o «Diário de Notícias» e a «Capital» formarão uma empresa pública; a ANOP será totalmente reestruturada) a reformulação da publicidade e a concretização de uma distribuidora a nível nacional, foram outros importantes aspectos focados por Manuel Alegre na sua longa intervenção, há semanas aguardada com compreensível expectativa pelos trabalhadores da comunicação social, trabalhadores sobre quem esse descarrega o descontentamento (lembrou) o próprio secretário de Estado motivado por situações de que não são responsáveis. Não se pode continuar a fazer deles uma espécie de bode expiatório dos males deste país.

Assimilase-se que há empresas que têm o dobro, senão mesmo o triplo dos trabalhadores necessários à sua actividade, originando uma carga salarial incompatível com uma exploração económica, mínimamente rentável.

Para obter a este panorama, o secretário de Estado conclui ue «a solução do problema passa necessariamente pela adopção de três medidas básicas: a regulamentação da declaração do estado de crise do sector da Comunicação Social; criação de um quadro de adidos para o pessoal excedentário do sector da Comunicação Social ou possibilidade da sua integração no Quadro Geral de Adidos, consolidação, a médio prazo, dos passivos das empresas por forma a libertá-las da asfixia provocada pelos encargos financeiros.

Esta saída para os supérfluos deverá, no entanto, ser discutida e resolvida pela Assembleia da República a quem o seu caso vai ser enviado. E isto porque o Governo não quer, lembrou Manuel Alegre, recorrer a uma solução que a lei lhe faculte: o despedimento colectivo. Podia fazê-lo em relação a muitas das empresas jornalísticas estatizadas. Podia fazê-lo, inclusive, em relação à Rádio, difusão Portuguesa que tem mais de dois mil trabalhadores, à própria Radiotelevisão, como ainda em relação à ANOP.

Sobre a rádio e a televisão, o brado lembrou que estavam quase prontas as leis respectivas bem como a alteração da cobrança das suas taxas. Defendeu-se especificamente sobre a R.D.P., acentuou que «é do maior interesse nacional dentro d'ela. Não pode haver tantas emissoras quantos os partidos das pessoas que trabalham em diferentes horas de programação. Tem de haver uma só R.D.P. ao serviço do País e não deste ou daquele grupo, deste ou daquele partido.

**SINTESE DAS MEDIDAS A TOMAR**  
**EM RELAÇÃO À IMPRESA ESTATIZADA**

Entre as medidas de fundo a tomar pelo Governo respeitantes à imprensa da sua responsabilidade, destacam-se, em síntese, as seguintes:

«Regulamentação da declaração em crise do sector da Comunicação Social; quadro de adidos; consolidação, a 15 anos, dos passivos das empresas; atribuição de fundos de maneio que forneçam a cada uma delas os meios indispensáveis à sua liquidez imediata; proibição do duplo emprego nos termos da lei; vencimentos pelas tabelas mínimas salariais em vigor; proibição de novas admissões nas empresas do sector, excepto nos casos de vaga do posto de trabalho por morte, incapacidade definitiva, aposentação, reforma ou despedimento; e apenas quando a substituição se mostre indispensável; estabelecimento, qualquer que seja o fundamento da nova admissão, da necessidade da sua autorização por despacho do secretário de Estado da Comunicação Social; reforma antecipada dos trabalhadores que atingirem certo limite de idade ou tempo de serviço; regulamentação restritiva das horas extraordinárias; fixação, por portaria, dos limites de páginas e das percentagens de sobras permitidas.

**CAMPANHA CONTRA O RUÍDO DE TRAFEGO**

**DEFENDA O SEU DIREITO**  
**AO SOSSEGO...**  
**E O DOS OUTROS!**

GRUPO DE TRABALHO SOBRE RUÍDO — COMISSÃO NACIONAL DO AMBIENTE

**GRANDE CONCURSO**



43 — PEASANTS IN USUAL COSTUME



44 — COUNTRY MUSICIAN



45 — COSTUME PECULIAR TO SOME OF THE WESTERN INHABITANTS OF THE ISLAND

A2 B3 A3 B4 A4 B5 A5 B5 A4 B4 A3 B3

# última hora

- O ministro da Justiça italiano pediu ao Governo espanhol a extradição de quatro neofascistas detidos em Madrid.
- O Governo trabalhista conseguiu, com êxito, fazer frente a ataques dos conservadores na Câmara dos Comuns britânica. Os conservadores defendem a devolução dos poderes à Escócia e Gales.
- Segundo o diário nigeriano «Independent», o Governo moçambicano nacionalizou todas as propriedades que a Igreja possuía no país.
- O Presidente Ramalho Eanes recebeu o ministro das Finanças norueguês, que se encontra em Portugal chefiando uma delegação económica.
- O Sindicato dos Enfermeiros do Sul vai reunir para analisar a prevista greve da função pública.
- Terão lugar hoje os plenários da Assembleia da República e do Conselho de Ministros.
- A R.T.P. fez uma pequena auscultação da reacção às medidas de imprensa anunciadas por Manuel Alegre. A administração do «Comércio do Porto» desconhece o futuro do jornal e considera as medidas pouco claras. O «Diário Popular» não tem opinião formada; no «Século» terá lugar hoje uma assembleia de trabalhadores; o «Diário de Lisboa» manifesta-se contra, recordando que a proposta já foi em tempo recusada pelos trabalhadores. Dos partidos, apenas o PS se manifestou, afirmando ser correcto o diagnóstico feito por Manuel Alegre. O PC, CDS e UDP mantiveram silêncio. O PSD declarou que as medidas não podem ser encaradas em termos económicos, mas também de liberdade de informação.
- A TV apresentou a quarta canção com o título «O que cultiva», autor Fernando Guerra, intérprete «Green Windows» e «Conjunto 1101».
- Foi noticiado em Madrid que a cimsira comunista, reunindo franceses, italianos e espanhóis, não passa de pura especulação.
- O primeiro-ministro espanhol, devido a ferimentos num pé, deslocou-se utilizando muletas.

## ESGOTADAS AS INSCRIÇÕES PARA A 18ª F. I. LISBOA

A 18ª Feira Internacional de Lisboa realiza-se este ano de 27 de Maio a 7 de Junho. As inscrições encerraram no passado dia 31 de Janeiro, encontrando-se totalmente ocupada a vasta área expositiva da F. I. L.: 26 mil metros quadrados cobertos e 2 mil metros quadrados de área descoberta.

É de 1700 o número de expositores directos inscritos, nacionais e estrangeiros, sendo as representações oficiais estrangeiras com «estanda» de informações: Espanha (com um estanda da Câmara de Comércio e outro do turismo), França, República Federal da Alemanha, Japão e Holanda (esta pela primeira vez). Entretanto aguarda-se a confirmação da presença da Guiné-Bissau, do Paquistão e da Suécia, sendo a primeira vez, caso se confirme, que aqueles dois últimos países participam no certame.

Com «estanda» de produtos, estarão presentes a Bulgária, Checoslováquia, Hungria, R. D. A., Reino Unido e a U. R. S. S., estando em fase de negociações a presença da Itália. De notar a ausência, este ano, dos Estados Unidos e Brasil, expositores tradicionais da F. I. L.

Tal como aconteceu no ano passado, verifica-se também a ausência das ex-colónias portuguesas Angola e Moçambique, o que deve, segundo declarou um porta-voz da F. I. L., ao facto de os seus serviços de feiras estarem em fase de reorganização.

No que respeita à representação dos sectores tradicionais portugueses na F. I. L., do Comércio, da Indústria e de Serviços, o certame deste ano terá uma presença muito forte de mobiliário e outra bastante significativa da metalomecânica e da metalurgia.

Entretanto, continuam a afluír inscrições para a «lista de espera» com vista ao preenchimento de alguma eventual desistência.

## a palavra do leitor BASTA! BASTA!

Basta! Basta! Muito bem! Basta, dizem os espectadores no Circo, ao artista, que entusiasmado, começa a exceder as suas perigosas evoluções.

Basta! Basta! Muito mal! BASTA!, não nos carreguem mais, pedimos nós, ou por outra, pego eu já que terei de me responsabilizar pelo que peço. Basta de tanta carga, tudo sobre: sobre isto, sobre aquilo, sobre mais isto. Nos jornais, na rádio, todos os dias, vemos mais novidades. Aumentou mais isto e aquilo, mas como não percebemos nada, desculpem, não percebemos nada disto não faço observações... vou ouvindo dizer que é por causa do petróleo e resumindo, vou pagando dizendo entre dentes: Maldito petróleo.

Ontem, chegou-me a casa o cobrador do telefone, disse «Luxos» que é uma necessidade premente e que toda a gente deveria ter a possibilidade de adquirir. Como dizia, chegou o cobrador com a conta de Agosto e avisou, que nos dias próximos viria a conta de Setembro. Conclusão: duas contas num mês e se não vierem mais, que irão sobrecarregar o já sobrecarregadíssimo orçamento mensal.

Perante esta nova «má nova», resolvi fazer uma observação, dizendo já dito que o retro se não há fundamento, se foi só «conversar» do cobrador, mas como dizia resolvi fazer a observação porque parece que desta vez, percebi.

Partindo do princípio de que, se o utente se descuida, um dia que seja, no prazo da satisfação da conta, o seu telefone é automaticamente desligado e quando vai fazer a liquidação já a faz, acrescida de multa, quero saber, portanto, se legalmente, por consequente, qual o Decreto ou Portaria, que nos poderá obrigar a pagar acumulação de contas, quando essa deficiência não é da nossa responsabilidade? Além do mais, seremos nós outra vez que teremos de suportar o que se pode chamar desorganização ou desleixo dum organização que já nos é tão onerosa e se espera dentro em breve que o seja mais?

Será isto também sustentado? Já já ouvindo do dicionário, mas, dum coisa tenho a certeza, desta vez não direi: Maldito petróleo.

Funchal, 4 Fev. 1977.

SEBASTIÃO VIEIRA

# ÚLTIMA PÁGINA DIÁRIO DE NOTÍCIAS FUNCHAL, 8 Fevereiro 1977

## ESPAÑA Areilza propõe «pacto de honra entre todas as forças políticas»

LISBOA, 4 — Num comunicado da Comissão Permanente da Conferência Episcopal, os bispos espanhóis pediram ao Governo uma amnistia que abranja os 200 presos políticos do país, condenando ao mesmo tempo, a recente vaga de violência em Espanha. Por seu turno, em entrevista concedida ao diário catalão «La Vanguardia», o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, José María de Areilza, defendeu a ideia de «um pacto de honra entre todas as forças políticas de Espanha, para se evitar qualquer forma de violência».

Entretanto, noutra entrevista a um órgão de informação, neste caso «L'Unitat», órgão do Partido Comunista Italiano, o secretário-geral do PCIE, Santiago Carrillo, afirmou que «muito provavelmente», Dolores Ibarruri, presidente do seu partido, concorrerá às eleições parlamentares, previstas para o fim da Primavera.

No seu comunicado, os bispos pediram ao Governo que procure «superar todos os vestígios de conflitos passados na nossa vida comunitária com a mais ampla e generosa amnistia possível para crimes politicamente motivados». Os bispos, porém, condenaram implicitamente acções como as raptações do presidente do Conselho de Estado e do general Villacueva.

«É preciso construir um clima de diálogo, uma ordem social em que reine a justiça, a liberdade, a compreensão mútua e a paz», acrescentavam os bispos no seu comunicado, no qual salientavam que o papel da Igreja «não é entrar no jogo dos partidos políticos», salientando, no entanto, que «os cristãos têm obrigação de participar na vida política, sendo a preocupação activa e responsável pelo bem comum uma expressão necessária de fé e de amor dos que acreditam em Deus».

## ESCLARECIMENTO da firma José António Gomes

Publicou o «Diário de Notícias», na sua edição de 5 de Fevereiro p.p., na última página, um comunicado do «MUP — Solidariedade total para com os operários da firma de construção civil José António Gomes», no qual se referia que os operários se encontravam em paralisação total há cerca de duas semanas, contra o despedimento de 8 operários.

Para reposição da verdade, julga esta firma ser seu dever esclarecer o público leitor do «D.N.», porquanto parece-nos que os autores da citada notícia interessam mais a especulação com fins políticos, ou outros desconhecidos, do que a defesa dos trabalhadores.

Assim, esclarece-se que apenas cerca de 20% dos operários desta firma se encontram em paralisação motivada pela aplicação de pena disciplinar a um dos seus trabalhadores pela sua conduta incorreta e provocatória. Alguns destes já contactaram a entidade patronal, dando a conhecer a sua disposição de não continuarem em paralisação, não o fazendo por terem as representações dos «cientistas» do grupo, solicitando alguns casos a sua transferência para outra obra a cargo desta empresa, para se livrarem dum situação que reconhecem ser indesejável e prejudicial aos seus interesses.

Os restantes 80% dos trabalhadores desta empresa (135), continuam em laboração normal, o que prova ser uma pequena minoria «bem manejada» os que se prestam para aparecer como «vítimas» dum situação criada pelos próprios, ou induzidos em erro pelos seus mentores.

Os despedimentos alegados no citado comunicado, julga-se que será erro de interpretação, pois têm sido dispensados os operários contratados a prazo, o que, como é óbvio, se verifica nas datas em que expiram os prazos da respectiva prestação de trabalho, acordada por ambas as partes (trabalhador/empresa), prática esta legal e não atentatória dos direitos contratuais.

Além, e com referência aos operários admitidos nestas condições, muitos há a quem a firma tem renovado o contrato, permitindo aos mesmos continuarem ao serviço, o que atesta a boa vontade da empresa em manter postos de trabalho. Acresce o facto de a empresa continuar a admitir novos trabalhadores com contrato a prazo, pelo que só são dispensados da «continuação» ao serviço aqueles que pela sua conduta ou desinteresse profissional a isso obrigam.

Julgamos desta forma ter prestado o necessário esclarecimento à veracidade dos factos, pelo que se solicita ao «D.N.» esta publicação.

Funchal, 7 de Fevereiro de 1977.

A Empresa José António Gomes

## TAMBÉM NA MADEIRA FUNÇÃO PÚBLICA PARALISARÁ NO PRÓXIMO DIA 15 — ASSEGURADOS OS SERVIÇOS DE URGÊNCIA

As direcções e comissões directivas dos sindicatos de trabalhadores do Estado decidiram organizar uma jornada de luta no dia 15, sob a forma de paralisação geral, como medida de protesto contra o aumento salarial de 15 por cento, decretado pelo Governo e ratificado pela Assembleia da República.

Nalguns sectores vitais, o dia de paralisação «poderá assumir aspectos diferentes a especificar oportunamente», segundo um comunicado conjunto dos Sindicatos da Função Pública (Sul, Centro, Norte e Madeira), da Administração e Juntas Paroquiais, dos Agentes Técnicos Agrícolas, dos Enfermeiros do Sul, da Organização Pró-Sindical da Câmara Municipal de Lisboa e do STAL.

As direcções sindicais que estiverem reunidas durante dois dias para analisar a situação do sector, resolveram também exigir ao Governo, o início imediato de negociações relativas à reestruturação das carreiras e a uma revisão salarial, cuja verba deverá ser contida no próximo Orçamento Suplementar, em Junho do corrente ano.

O «dia de luta» constituirá, segundo os sindicatos, um sério aviso da determinação dos trabalhadores da função pública de não permitirem que legislação que lhes diga respeito seja aprovada sem a sua efectiva participação.

Na análise que fazem da actual situação na função pública, os sindicatos consideram que «a maioria dos deputados da Assembleia da República, ao ratificar a medida socialmente injusta e inconstitucional do Governo descredito o órgão de soberania que é a AR, tornando-a conivente com uma inequívoca violação da Constituição Política Portuguesa».

Perante «a intransigência e cegueira dos órgãos do poder», os sindicatos concluíram que «resta aos trabalhadores da função pública o recurso à greve».

No entanto, a reunião de sindicatos considerou que «na presente situação política económica do País, os efeitos e consequências de uma greve geral poderiam trazer resultados mais negativos do que positivos para os trabalhadores da função pública, em particular, e para todos os trabalhadores portugueses em geral».

Dai terem decidido promover um «dia de luta», no qual os trabalhadores da função pública demonstrarão a sua organização e força.

Em contacto ontem com delegados sindicais madeirenses, fomos informados de que o «dia de luta» também se observará na Madeira, quer a nível de trabalhadores da Função Pública, quer de trabalhadores da Administração local.

Por outro lado serão assegurados todos os serviços essenciais, especialmente os de urgência nos hospitais locais, segundo nos informou a mesma fonte.

No nosso arquipélago aguarda-se hoje a chegada do representante madeirense à última reunião das direcções e comissões directivas sindicais que se realizou em Lisboa e que hoje esclarecerá os seus colegas acerca das formas de luta a empreender a partir de agora.

Entretanto no que se refere ao S.T.A.L. contactado um dos dirigentes madeirenses foi-nos dito que embora a direcção nacional tenha decidido aderir à greve, na Madeira essa adesão só se concretizará depois de consultadas as bases.

## DROGA CONSUMO MUNDIAL AUMENTA ASSUSTADORAMENTE

O tráfico e abuso de heroína aumentaram em quase todo o mundo, sobretudo na Europa Ocidental, onde Amesterdão continua a ser o principal centro de distribuição — revela o relatório anual da Direcção Internacional de Controle de Narcóticos, divulgado em Genebra.

«A procura legal está longe de ter diminuído», as fontes de fornecimento mudaram, mas não houve quebra de volume — sublinha.

Acrescenta, por outro lado, o relatório, que o número de mortes por dose excessiva de heroína aponta para um grave aumento do abuso dum droga na Alemanha Federal, na Bélgica, na França, na Holanda, na Suécia e na Suíça.

Referindo-se à proveniência da droga, o relatório salienta que a maior parte da heroína encontrada no mercado da Europa Ocidental vem do triângulo dourado: Laos, Birmanita e Tailândia, não obstante os esforços da ONU para promover o cultivo de árvores de fruto, vegetais e café naqueles países, em substituição do ópio.

Quanto aos Estados Unidos, «as quantidades disponíveis de heroína aumentaram no ano passado, enquanto o abuso da cocaina continuava a aumentar-se e o da marijuana proliferava».

A Direcção de Controle de Narcóticos censurou a recente introdução do cultivo legal de ópio no México, sublinhando: «Ao que parece, os sindicatos do crime estão a encorajar os agricultores a acumularem também essa actividade clandestina».

A situação deteriora-se igualmente na América do Sul, apesar dos esforços redobrados de alguns Governos para fazerem cumprir a lei — prossegue o relatório.

A direcção refere-se, no entanto, a resultados positivos da Turquia onde o ONU, conseguiu travar o cultivo clandestino do ópio.

O abuso da heroína cresceu no Irão. Nesse país, onde em 1975 havia cerca de 177 mil viciados, a maior parte da droga consumida provém do Paquistão e do Afeganistão.

As autoridades do Afeganistão apreenderam mais de 25 toneladas de ópio desde 1973, mas poderiam ter apreendido muitas mais se usassem medidas capazes de fazer cumprir a lei.

A maior parte dos países africanos não teve ainda experiências graves do tráfico ou abuso de heroína, sendo no entanto de alarmar o recente aparecimento de drogas alucinogénicas como o LSD naquele mercado.

A concluir, o relatório afirma que o abuso de drogas é «problema de importância secundária na Europa do Leste, onde está imbuído a enfermidade crónica e, em circunstâncias isoladas, a aplicação por pessoal médico».

P.C.T.P. / M.R.P.P. COMENTA CRISE DA «LUTA POPULAR»

Em comunicado ontem divulgado do Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses — P.C.T.P. / M.R.P.P. revela uma campanha que se propõe realizar com início no dia de hoje com o objectivo de angariar fundos em apoio ao «Luta Popular» órgão do partido.

Depois de referir a crise que o seu jornal atravessa, o P.C.T.P. / M.R.P.P. critica o governo «adono da tipografia onde é feito o nosso jornal» acusando-o de «fazer hipoteca económica no sentido de impedir a saída diária do jornal que diz a verdade ao povo, obrigando-nos a pagar a dívida que o nosso jornal tem, enquanto não o faz em relação aos partidos burgueses».

Termina afirmando que «é perante a grande necessidade de manter o jornal a classe operária que todo o nosso partido se mobilizou e traçou o objectivo da campanha de «fundos do povo para o jornal da verdade», em todo o país».

## A COZINHA MADEIRENSE

INTERESSA UMA CADEIA DE RESTAURANTES NORTE-AMERICANA

Encontra-se nesta ilha mr. John Carrol, cozinheiro-chefe de um dos selectos restaurantes do Estado de Massachusetts, o «Kerriwoods», em Lynfield, que faz parte de uma cadeia de estabelecimentos similares espalhados pelos Estados da União e da qual é proprietário mr. John Konias.

O nosso visitante, que veio à Madeira familiarizar-se com o processo de confecção dos pratos típicos da culinária madeirense e deve regressar ao seu país na próxima quinta-feira, tem visitado vários estabelecimentos da especialidade, inteirando-se em particular do modo de se cozinhar para lançá-los no mercado norte-americano.

Publicidade

## GRANDE ESPECTÁCULO

Organizado pelo Partido Comunista Português

### NO CINE-PARQUE

c/ Paulo Carvalho  
Fernando Tordo  
Barata Moura  
Adriano Correia Oliveira

PREÇO ÚNICO: 30\$00

HOJE às 20h30

Os bilhetes para esta sessão encontram-se à venda no seu Centro de Trabalho à Rua da Carreira, 139 ou na Bilheteira do Cine Parque.



P.C.P.